



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LEANDRO JOSE GUTKOSKI BOGO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO I E II

SANTO AUGUSTO

2024



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LEANDRO JOSE GUTKOSKI BOGO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO I E II

Trabalho de estágio apresentado como requisito para a aprovação da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I e II do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Augusto.

SANTO AUGUSTO

2024



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

A orientadora, professora Ms. Clarinês Hames, e o estagiário Leandro José Gutkoski Bogo, abaixo assinados cientificam-se do teor do Relatório de Atividades de Estágio, do curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I e II**

Elaborado por

Leandro Jose Gutkoski Bogo

Ms. Clarinês Hames

Leandro Jose Gutkoski Bogo

Santo Augusto

2024

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1 Estagiário(a)

- 1.1 **Nome:** Leandro Jose Gutkoski Bogo
- 1.2 **Curso:** Licenciatura em Ciências Biológicas
- 1.3 **Turma:** 5 ° semestre
- 1.4 **Endereço:** Rua: São Jacob n° 214
- 1.5 **Município:** Santo Augusto/RS
- 1.6 **CEP:** 98.590-000
- 1.7 **Telefone:** (55) 9 9612-7941
- 1.8 **E-mail:** Leandro.2018000149@aluno.iffar.edu.br

2 Instituição

- 2.1 **Escola:** Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto
- 2.2 **Endereço:** Rua Romalino Tôrres, n°108 / Bairro: Floresta
- 2.3 **Município:** Santo Augusto/RS
- 2.4 **CEP:** 98590-000
- 2.5 **Telefone:** (55) 9 9954-0576
- 2.6 **E-mail:** coordenacaoeeemsa@gmail.com

3 Estágio

- 3.1 **Área de realização:** Ciências
- 3.2 **Coordenador(a) do Curso:** Flávia Oliveira Junqueira
- 3.3 **Professora Orientadora do Instituto Federal Farroupilha- *Campus Santo Augusto*:** Ms. Clarinês hames
- 3.4 **Supervisora do Estágio I:** Diuly Fernanda Leite Vianna
- 3.5 **supervisora do Estágio II:** Rosangela Mattioni
- 3.5 **Carga horária total:** 15 horas/aula
- 3.7 **Data de início e término do Estágio I:** O estágio teve início em 25/03/2024 e término em 23/04/2024 com retorno em 18/06/2024 e com término em 09/07/2024.
- 3.8 **Data de inicio e termino do Estagio II:** O estágio teve início em 17/09/2024 e término em 19/11/2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO	7
3. DESENVOLVIMENTO	9
3.1 Apresentação da escola	10
3.2 Apresentação da turma	12
3.3 Observação da Turma	13
4. ANÁLISE DAS INTERAÇÕES	37
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
6. REFERÊNCIAS	45
7. ANEXOS	47

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório dos Estágios Curriculares Supervisionados I e II tem, entre outras finalidades, como objetivo apresentar e discutir vivências realizadas. O estágio se baseia no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar o conhecimento adquirido, quer na vida acadêmica quer na vida profissional e pessoal.

Este estágio foi realizado em uma turma do 6º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Santo Augusto, também conhecida como Ginásio, localizada na Rua Romalino Tôrres, nº108/ Bairro: Floresta.

As observações e as vivências da regência foram cuidadosamente descritas em um diário de bordo, e foram analisadas com base nos seguintes critérios: interações verbais professor-aluno; conteúdo ensinado; habilidades de ensino do professor e o seu processo de avaliação.

Foram observadas 15h/aulas, e nestas observações, os conteúdos trabalhados pelo professor foram: fotossíntese, células eucariontes e procariontes, níveis de organização do corpo humano, Sistema Nervoso, reprodução e o Sistema Sensorial.

No Estágio de Regência foram realizadas 20h/aula nas quais foram desenvolvidos os seguintes conteúdos: origem da terra, formato e movimentos da terra, estrutura da terra e rochas, solos, minerais e fósseis. Em sete aulas foram desenvolvidos conteúdos de modo explicativo - usando diferentes metodologias; e três aulas foram destinadas para atividades avaliativas.

As análises das interações tanto do estágio de observação quanto da regência me ajudaram a compreender mais sobre questões pedagógicas que envolvem a aprendizagem dos alunos, os modos de interagir, as metodologias, dentre outros. A seguir, passo a refletir, teoricamente, sobre a prática pedagógica do Estágio.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O Estágio Curricular Supervisionado, para a formação de docente, é muito importante, pois promove a relação de teoria e prática através das

observações. Essa observação pode ser vivenciada dentro da sala de aula, e dessa forma, o professor pode refletir sobre sua própria prática. De acordo com Pimenta e Lima:

[...] no estágio dos cursos de formação de professor, compete possibilitar que os futuros professores se apropriem da compreensão dessa complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais, como possibilidade de se prepararem para sua inserção profissional. É, pois, uma atividade de conhecimento das práticas institucionais e das ações nelas praticadas. (Pimenta e Lima 2005/2006 p.10).

O objetivo da experiência de estágio de observação é se preparar para o estágio de regência. Logo, tudo deve ser observado e registrado minuciosamente neste ponto. Este estágio visa ensinar mais sobre o papel de um professor, o cotidiano de uma sala de aula e as oportunidades e desafios do ensino de ciências neste estágio. A construção da identidade do professor, por outro lado, exige uma base teórica sólida. Para um melhor esclarecimento do que observar, Carvalho indica que:

O ideal é que o estagiário faça um plano de estágio que envolva de forma integrada todas as atividades de estágio: o conhecimento da escola e sua gestão, o trabalho dos professores e suas participações de forma coletiva na escola, as relações de ensino e aprendizagem dos conteúdos específicos e as atividades de docência (Carvalho, 2012, p. VII).

O estágio tem como objetivo proporcionar uma experiência prática que se aproxime do campo de trabalho do estudante, permitindo a reflexão sobre suas ações em formação. Isso possibilita a aplicação de conhecimentos teóricos na prática profissional e o desenvolvimento de experiências. Segundo Rosmann (2014), a escola precisa ser reinventada, buscando novas formas, caminhos e metodologias para que a aprendizagem seja preservada. É necessário reencantar a educação para que todos os envolvidos se sintam igualmente encantados.

De acordo com Rosa, Weigert e Souza (2012, p. 02),

[...] o estágio deve ser identificado como um elemento facilitador da articulação entre teoria e prática, e como uma aproximação da realidade profissional – e não como a prática em si, uma vez que os alunos permanecem ali por um período de tempo limitado, sem conquistarem um espaço considerável de autonomia. Logo, não realizam a prática, mas se aproximam dela para efetuar algum tipo de atividade considerada pertinente ao seu processo de formação.

Seguindo essa mesma perspectiva, os autores supracitados ressaltam a importância do estágio na formação do aluno de graduação. Através dessa experiência, o estudante pode aprimorar seus conhecimentos teóricos, conhecer melhor sua área de atuação e começar a se preparar para atuar como professor no futuro.

Nesse mesmo sentido, para Rosa, Weigert e Souza (2012, p. 02), o estágio configura-se como um processo fundamental na formação do aluno estagiário, pois é a forma de fazer a transição de aluno para professor.

O estágio curricular é, portanto, indispensável na construção da identidade profissional. Sem dúvida alguma, o estágio supervisionado contribui significativamente para o processo de desenvolvimento da formação profissional do futuro docente. Para Marques, Tolentino e Branche (2019, p. 01) “O estágio possibilita a inserção do licenciando na sala de aula como professor e, nesse momento, socializa os diferentes saberes docentes no cotidiano escolar”. Eles definem ainda que:

Os diferentes saberes que implicam na formação docente, uma vez que o estagiário traz consigo as representações de docência enquanto estudante e ainda não apresenta as suas experiências docentes. O estágio supervisionado é o momento em que os licenciandos deparam-se com a sala de aula e com os conteúdos, que de alguma forma os estudantes precisam aprender (Marques Tolentino e Branche, 2019, p. 2).

O estagiário, em sua formação inicial, lida com o árduo desafio de equilibrar os diferentes saberes disciplinares e das ciências da educação juntamente com o desenvolvimento do saber experiencial. Segundo Tardif “a prática docente incorpora ainda saberes sociais definidos e selecionados pela instituição universitária.” Em outras palavras, é nesse momento que a práxis educativa materializa-se e que a docência se inicia. Osmarina e Rita (2014, p. 252) defendem ainda que:

[...] a produção de saberes na formação inicial está vinculada a sua aplicação prática, ou seja, a base do ensino nos cursos de formação visa a construção de conhecimentos oriundos do campo da Pedagogia que os futuros professores deverão ter a capacidade de converter em práxis pedagógica, o que se refere à relação teoria e prática.

O grande desafio dos docentes em formação inicial é englobar os diversos saberes paralelos sem ignorar um ou outro, entre eles a relação à

iniciação à docência, os estagiários precisam passar pela missão de transpor o conteúdo de forma que a aprendizagem aconteça aos seus educandos de forma contínua. É durante o estágio que os acadêmicos têm um contato maior com a sala de aula e passam a assumir o papel da docência efetivamente. Block e Rauch (2014, p. 251), defendem que:

O processo de mediação da aprendizagem e as interações entre aluno e professor também viabiliza a percepção de que o saber docente é plural e heterogêneo, no sentido de que a atuação em sala de aula requer uma dinâmica complexa para atingir objetivos de ensino. Para uma reflexão final acerca disto, se destaca que os saberes dos professores estão impregnados de marcas do ser humano.

Nesse sentido, durante o estágio de regência, temos a oportunidade de desenvolver as metodologias de ensino que aprendemos nas aulas e, nesse processo, colocar em prática as habilidades que adquirimos ao longo da nossa formação. Essas habilidades, de certo modo, são tensionadas pelas experiências vividas durante a trajetória escolar. Segundo Fernandes e Silveira (2016, p. 06),

A inserção do professor em formação no estágio [...] busca romper com uma visão de que a teoria antecede à prática e esta, a prática, reduz-se à aplicação de teorias, compreensão de conhecimento e de ciência arraigada em nossos currículos e em nossas concepções.

Assim, entender o estágio como um espaço/tempo de construção de identidade docente, na qual teoria e prática se articulam, sem que uma seja considerada mais importante que a outra. Ambas, fundamentais na formação de um professor. E é este professor que está em formação! Um sujeito capaz analisar a sua vivência e olhar criticamente para as suas práticas pedagógicas.

3. DESENVOLVIMENTO

A seguir, apresento algumas descrições da escola, destacando seu contexto histórico, espaço físico e metodologia pedagógica. Em seguida, descrevo as características gerais da turma. Por fim, compartilho minhas observações realizadas durante o estágio de observação.

3.1 Apresentação da escola¹

¹ Todas as informações utilizadas para fazer a apresentação da escola, foram obtidas por um documento disponibilizado pela direção da escola, com base no projeto político pedagógico.

A Escola Estadual de Ensino Médio Santo Augusto, também conhecida como Ginásio, está localizada na Rua Professor Romalino Torres, nº 108 no Bairro Floresta – Santo Augusto/RS, foi criada através do decreto nº 16.608 de três de junho de 1964. O decreto determinou que o estabelecimento criado fosse classificado em primeira instância, e a escola começou a funcionar no Grupo Escolar da Sede do Município no mesmo ano. Na época, o Padre Achille Bortolo Rossato era o diretor e a escola tinha apenas 28 alunos.

O primeiro prédio da Escola foi inaugurado em 1975, e o segundo, junto com a ampliação do segundo prédio, foi inaugurado em 1978. Em julho de 1981, a parte administrativa e a expansão do segundo prédio foram concluídas. Uma nova quadra de esportes foi inaugurada na semana de aniversário da escola em 1982.

O Ginásio conseguiu acelerar seu trabalho e estabelecer a 1ª a 4ª série, um objetivo há muito tempo esperado para que a escola tivesse o primeiro grau completo.

A Portaria de Autorização nº 11.746/84 concedeu permissão para o funcionamento do segundo grau em 1984.

A Escola Estadual de Ensino Médio Santo Augusto atualmente atende alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio regular diurno e noturno. Isso permite que a Escola receba alunos a partir dos 6 anos de idade até os alunos que atingiram a maturidade e, na maioria deles, já estão no mercado de trabalho.

Atualmente a Escola conta com 703 alunos distribuídos da seguinte forma: 196 alunos nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, 190 alunos nas Séries Finais do Ensino Fundamental e 317 alunos no Ensino Médio.

A equipe pedagógica, técnica e administrativa é composta por um diretor e três vice-diretores, um em cada turno. Atualmente há 43 professores, dois monitores, dois administradores escolares, dois auxiliares em administração, cinco merendeiras e cinco auxiliares de limpeza.

A Comunidade Escolar é composta por uma ampla gama de alunos de diferentes idades, condições sociais, culturais e econômicas, bem como o local de residência das famílias. As demandas variadas que surgem diariamente no

ambiente escolar exigem que os educadores se esforcem muito para atender aos alunos e criar condições favoráveis para uma educação de alta qualidade.

A escola enfatiza a interdisciplinaridade como um eixo integrador, que pode ser um objeto do conhecimento, um projeto de pesquisa ou um plano de intervenção. Com base no desejo da comunidade escolar de explicar, compreender e intervir na realidade, Intervenção, compreensão e explicação.

A escola funciona para atender a todos os alunos, no turno da manhã das 7h20min às 11h40min, no turno da tarde das 13h10min às 17h30min e no turno da noite das 18h05min às 23h25. No turno da manhã, a escola atende três turmas do Ensino Fundamental I, quatro turmas do Ensino Fundamental II e sete turmas do Ensino Médio.

Além dos alunos das turmas mencionadas anteriormente, os alunos que estudam no contraturno também são atendidos de segunda a quinta-feira. A escola recebe sete turmas do Ensino Fundamental I, quatro do Ensino Fundamental II e quatro turmas do Ensino Médio durante o turno da tarde. Além disso, atende alunos do contraturno no turno da manhã de segunda a quinta-feira. Já no turno da noite tem três turmas de Ensino Médio.

Os alunos atendidos pela Escola Estadual de Ensino Médio Santo Augusto vem de diferentes contextos, abrangendo alunos provenientes tanto da zona urbana, como rural. Além disso, os aspectos sócio-econômicos, políticos e culturais dos alunos demonstram sua diversidade. Esses aspectos são refletidos na vida cotidiana desses alunos.

A instituição tem um terreno amplo com área construída. Nele, há 17 salas de aula, sala da direção, a sala da coordenação, sala de professores e a secretaria. Existe uma biblioteca, um laboratório de informática, uma cozinha com refeitório, saguão, banheiros masculino e feminino em cada pavilhão, banheiros dos professores em cada pavilhão e um laboratório de ciências. A escola também tem uma sala de vídeo (que também serve como sala de aula), um almoxarifado e uma quadra esportiva, um parque infantil com vários brinquedos e um espaço para crianças.

Sobre a filosofia da escola, enfatiza que as práticas sociais são direcionadas no processo de conhecimento da realidade, no qual o diálogo

serve como meio de troca de informações e resolução de conflitos, e a transformação da realidade por meio da ação crítica dos sujeitos.

A articulação da prática social com o trabalho como princípio educativo estimula o compromisso de construir projetos de vida individuais e coletivos que se apropriam da construção do conhecimento e desencadeiam as transformações necessárias da natureza e da sociedade, contribuindo para o resgate do processo de humanização baseado na ética, na justiça social e na fraternidade.

Objetivos do Ensino fundamental segundo o PPP são: Compreender através do domínio pleno da leitura, escrita e cálculo, visando compreender o ambiente natural e social. Fortalecer laços de solidariedade, tolerância que envolvam construção de identidade de gênero, étnica, política, religiosa, e social. Saber usar diferentes fontes para o conhecimento. Formar seres críticos.

Na sequência será apresentada a turma com a qual realizei o estágio, logo abaixo, descrevo as aulas observadas.

3.2 Apresentação da turma

Os estágios foram desenvolvidos junto a uma turma do 6º ano (62) do turno da tarde. No Estágio de observação havia 22 estudantes. Destes, 12 são meninas e 10 são meninos. Os estudantes possuem entre 11 e 12 anos completos no ano de 2024, sendo apenas uma estudante com 11 anos. No Estágio de regência haviam 18 estudantes. Visto que, um aluno foi transferido para outra escola, um estuda em casa e outro desistiu de estudar (relatos da classe)..

Dois alunos moram na zona rural e 20 na zona urbana. Com relação ao meio de transporte utilizado entre os alunos que frequentam a na escola, sete são levados de carro pelos pais, outros sete utilizam transporte escolar (van), um aluno pedala até a escola, um aluno faz o trajeto a pé, e os restantes sete variam entre diferentes meios de transporte, não usando o mesmo todos os dias.

A classe é muito agitada, então muitas vezes é preciso solicitar sua atenção, mesmo nas atividades práticas. No entanto, eles são extremamente participativos e sempre contribuem para a aula com suas experiências; alguns fazem comentários que não estão relacionados à aula, mas a maioria é sobre o conteúdo da aula.

Há muita movimentação dentro da sala durante os momentos de troca de professores, bem como conversas e provocações verbais. Muitos costumam “brincar de brigar”, se empurrar e xingar uns aos outros, mas tudo logo fica bem mesmo, sem a interferência da professora.

Mesmo havendo muita euforia no decorrer das aulas, percebe-se o interesse em aprender os conteúdos oferecidos, entregando as atividades no prazo certo.

3.3 Observação da Turma

As atividades de observação do Estágio Curricular Supervisionado I, desenvolvido durante o período de 02 de abril de 2024 a 23 de abril de 2024. Após esse período as atividades foram interrompidas em função da greve de professores do IFFar. Foram retomadas no dia 18 de junho de 2024 a 09 de julho de 2024, quando as observações foram finalizadas.

As observações das aulas estiveram focadas nos seguintes tópicos: problematização do ensino; interações professor-aluno; conteúdo ensinado; habilidades de ensino do professor e o processo de avaliação. Para Carvalho (2012, p. VII) o estagiário deve criar um plano de estágio que englobe todas as atividades. O plano deve incluir informações sobre a gestão da escola, o trabalho dos professores e a participação coletiva na escola, as relações entre ensino e aprendizagem em conteúdos específicos e as atividades de ensino.

Com isso, as observações foram realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio Santo Augusto, com a turma dos anos iniciais do ensino fundamental. Durante esse período, foram realizadas aulas sobre os conteúdos de Ciências: fotossíntese, células eucariontes e procariontes, Níveis de Organização e Introdução do corpo humano, Sistema Nervoso e por fim, Sistema Sensorial. Na sequência, passo a descrever as aulas.

1º dia 02/04/2024.

Ao chegar na sala juntamente com a professora, os alunos estavam nos esperando, estavam bem agitados, em seguida a professora realizou a chamada. Estavam presentes na sala nesse dia 8 meninos e 9 meninas.

Em seguida, a professora orientou a turma sobre a atividade do dia, uma aula prática, que seria a confecção de um terrário. Essa atividade também seria uma das avaliações do trimestre, valendo 10 pontos, na qual seria avaliado o desempenho dos alunos com a construção do mesmo, como eles desenvolveram, e o comportamento deles durante a realização da atividade.

Os alunos deveriam trazer os materiais propostos para a aula. Todos os alunos trouxeram os materiais: pote com tampa, pedra, areia, carvão, terra e a planta (suculentas).

As orientações normalmente eram em duplas, porém cada um teria que realizar o seu terrário. A aula prática foi desenvolvida na sala de aula, os alunos começaram a se organizar como desejado, porém, acabaram fazendo grupos para se ajudarem, tanto com a montagem, quanto o compartilhamento dos materiais que seriam usados.

Durante a atividade, os alunos estavam empolgados, expressando a admiração do domínio e execução da atividade, todos seguiram as orientações fornecidas a eles.

Após os alunos estarem organizados como eles desejavam, iniciaram a confecção do terrário, os alunos se ajudaram com relação ao material. Ao perceber a dificuldade dos alunos com a ordem dos materiais, a professora passou de classe em classe para ajudar os mesmos, ao constatar os erros a professora os auxiliou.

Ao decorrer da aula as dúvidas começaram a aparecer, alguns alunos foram até a professora com suas dúvidas, tais como, o que se colocar primeiro? Qual a quantidade de cada material? e se dava para deixar o pote aberto?

Os alunos estavam muito agitados, com brincadeiras em que sujavam um ao outro com os materiais, conversas aleatórias e risadas altas. Isso dificultou a execução da atividade e a explicação da professora, muitas vezes ela teve que chamar a atenção dos alunos para se concentrarem e permanecerem em silêncio.

Após a realização dessa atividade, que levou em média um período, a professora pediu para tirar foto com todos e com seus terrários, após tirarem a foto a professora começou a responder as dúvidas decorrentes da atividade, e em seguida foi passado um ditado de como cuidar do terrário com o título: “Os cuidados com seu terrário”.

Com a conclusão do ditado a professora corrigiu uma atividade que eles fizeram na aula passada sobre fotossíntese, porém antes de terminar de corrigir, o sinal do término da aula tocou, assim concluindo a aula.

2º dia 09/04/2024.

Ao chegar na sala todos os alunos já esperavam a professora, hoje na turma estavam presentes 7 meninos e 8 meninas, eles estavam um pouco agitados mas logo em seguida ficaram mais centrados.

Após a professora realizar a chamada, em seguida terminou de corrigir a atividade que não havia dado tempo na aula anterior. Os alunos estavam bem centrados na correção e bem participativos; verificando suas respostas e corrigindo aquelas em que havia alguma resposta errada.

Em seguida, a professora apresentou um resumo sobre a fotossíntese na lousa branca. Depois que todos copiaram, foi dada uma explicação semelhante, dando um exemplo do terrário que foi confeccionado na aula anterior. A professora perguntou se as plantas estavam vivas e se havia umidade nos potes. Os estudantes relataram como está a situação, todos responderam que estava como a professora falou, a mesma ficou contente com todos.

Nesse mesmo dia foi iniciado um novo conteúdo, sendo ele: “níveis de organização do corpo humano”. O mesmo foi passado para os alunos por slides feito pela professora, onde a professora começa o conteúdo explicando sobre os tipos de células existentes; procarionte e eucarionte.

Após uma breve explicação da professora com relação às células, no qual ela explica qual a diferença de cada células, e como identificá-las. Foi encaminhado uma atividade em xerox, eles teriam que pintar as células e em seguida recortar e colar no caderno.

Os alunos começaram a pintar, alguns alunos ficaram em dúvida, de qual cores deveriam pintar, então a professora orientou eles pintarem as células eucariontes, célula animais de uma cor vermelha ou uma cor mais fraca, já as células vegetais puxando para a cor verde, já a célula procarionte era para pintar uma cor diferente. Porém, a aula acabou e nenhum aluno terminou a atividade, então foram orientados a fazer a atividade em casa e trazer pronto na próxima aula.

3° dia 16/04/2024.

Nesse dia algumas alunas esperaram a professora sair da sala dos professores, para acompanhá-la até a sala de aula, enquanto isso outros a esperavam na sala.

Nesse mesmo dia a turma estava composta por 9 meninos e 10 meninas, todos ficavam agitados quando a professora chegava na sala, aparentando gostarem dela. Alguns se aproximaram dela falando que estavam com saudade e perguntando como ela estava. Após a realização da chamada, ela percebeu que nenhum aluno realizou a atividade em casa, então decidiu dar um tempo para eles finalizarem. Esse tempo levou um período inteiro de aula, nesse período a professora explicou para todos novamente como era para ser feito. No entanto, três alunos não tinham a atividade, então foi entregue a eles para realizar, e um aluno não trouxe o material.

Antes de dar continuidade ao conteúdo foi feita uma revisão da aula passada utilizando os slides e com a ajuda da lousa branca para melhorar a explicação. Os alunos ficaram em silêncio enquanto a professora explicava. Após a realização da revisão do conteúdo é dada a continuidade ao conteúdo através de slides, de onde tinham parado, os próximos tópicos, foram eles: tecidos, órgãos, sistema e organismos (indivíduo).

Ao decorrer do conteúdo a professora faz algumas perguntas, como por exemplo: o que são os tecidos? O que é um sistema? e o que é um organismo?. Todos responderam, mostrando o interesse pelo conteúdo. Ao longo da explicação também foi dado espaço aos alunos para questionamentos, no qual, os alunos perguntaram sobre gravidez e porque as pessoas têm câncer. Cada pergunta iniciava uma breve conversa entre professora/aluno, então o sinal tocou para avisar o fim da aula.

4° dia 23/04/2024

Ao chegar na sala de aula, os alunos estavam se organizando e indo para os seus lugares. A turma hoje era composta por 8 meninas e 10 meninos, estavam bem agitados.

Após a realização da chamada, a professora passa na lousa branca a continuação do conteúdo da aula passada: níveis de organização do corpo humano (nesse momento todos ficam em silêncio).

Após a maioria copiarem, com exceção de alguns, é feito novamente uma breve revisão do conteúdo para em seguida explicar o restante dele. Em seguida, a professora orienta os alunos a pegar seus livros na página 87 e copiar e responder às questões 1, 2 e 3 em grupos de 5 ou 6 componentes.

Depois de realizarem as questões, foi corrigido junto com todos. A professora fez a correção falando as respostas oralmente. Enquanto os alunos respondiam também oralmente. Nesse momento todos estavam centrados.

Em seguida a professora inicia um novo conteúdo na lousa branca sobre metabolismo e sobre reprodução: assexuada e sexuada. Então, é esperado um tempo para os alunos copiarem, porém mesmo alguns alunos não terem terminado, é realizada a explicação do conteúdo, para dar tempo antes de terminar a aula. Todos ficam atentos a explicações, em nenhum momento houve perguntas ou assuntos paralelos.

5° dia 25/06/24²

Nesse dia a aula foi realizada em 4 períodos, juntamente com a coordenadora da escola. Nos encaminhamos até a sala de aula, os alunos nos esperavam um pouco agitados por não saberem quem iria assumir a turma enquanto a professora estivesse afastada. Nesse dia a turma era composta por 8 meninas e 9 meninos.

Após uma breve conversa entre a coordenadora e os alunos, ela lhe informou quem seria a professora substituta naquele dia (ela mesma). Em seguida, a mesma entregou um xerox para todos, esse mesmo enviado pela professora. O tema era sobre os impactos ambientais

² Nos períodos 18 a 25 de julho, a professora teve que se afastar por complicações na sua gestação. No dia 18 de junho não teve aula, já no dia 25 de junho a coordenadora da escola assumiu a turma, onde foram realizados 4 períodos no mesmo dia.

O xerox enviado pela professora possuía 6 páginas e meia, nas 3 páginas e meia era composta por um texto, o restante era composta por 10 questões, sendo uma das questões era uma cruzadinha.

Todos fizeram com êxito, porém, em alguns momentos os alunos ficaram com dúvidas da atividade, recorrendo desse modo, para a orientação da professora substituta daquele momento (coordenadora). havendo um respeito e carinho mútuo de ambos os lados, mesmo a professora não estando presente, cumpriram a atividade exigida com êxito.

6° dia 02/07/224

Nesse dia nos encaminhamos para a sala de aula, ao perceberam o retorno da professora, o contentamento dos estudantes era bem perceptível, todos queriam ficar próximo da mesma, com isso todos mudaram seus lugares para sentar próximo dela, havendo um leve tumulto, porém, logo foi resolvido com a orientação da professora. Nesse dia quase todos os alunos estavam presentes, faltaram apenas 3 alunos, a turma estava composta por 10 meninos e 9 meninas.

Ao ser resolvido sobre os lugares, a professora decide retornar ao conteúdo de onde eles tinham parado anteriormente ao seu afastamento, então, é corrigido as questões do livro na página 110, com o tema células, os alunos deveriam responder 3 questões sobre células.

É feita a correção com todos, desse modo a professora pode ver se alguém não teria feito, porém todos os alunos responderam a questões, alguns com uma resposta mais simplificada que outras, então a professora corrige com uma resposta mais completa e com isso todos teriam a mesma resposta.

Ao decorrer da aula, um aluno relata que não estava se sentindo bem, então a professora pede que outro aluno o leve até a secretaria para ver como ele estava, cerca de 10 minutos depois eles retornam falando que estava melhor.

Então, é iniciado um novo conteúdo sendo ele: visão. Foi iniciado o novo conteúdo com uma introdução em vídeo através do projetor, o vídeo era de mais ou menos entre 10 e 15 minutos. Todos os alunos ficam em silêncio e prestam atenção.

Após a finalização do vídeo, foram efetuadas três perguntas para os alunos, tais como: 1°. O que eles entenderam do vídeo?, 2°. Para que servem os cílios? e 3° porque os olhos fecham quando há vento?. No decorrer das questões sempre se inicia uma breve conversa entre a professora e os alunos. No qual os alunos responderam as questões de forma objetiva. Na 1° pergunta eles responderam, a importância de cada uma das camadas do olho e para que servem, já na 2° pergunta eles responderam que os cílios servem para proteção do globo ocular, "fazer a sombra do olho", na 3° pergunta foi respondido a importância para fechar o olho quando há vento, pois impede a entrada de sujeira no olho assim evita irritação.

7° dia 09/07/24

Enquanto nos dirigimos a sala de aula, algumas alunas vieram ao nosso encontro, para conversar com a professora, para saber como ela estava, como estava a gravidez, entre outras conversas. Ao chegarmos na sala de aula, o restante dos alunos nos esperavam, nesse dia a turma era composta por 9 meninas e 8 meninos, todos estavam agitados.

Após a realização da chamada se dá continuidade ao conteúdo sobre "visão", a professora entrega um xerox com um texto sobre "a importância da visão", nesse momento é feita uma leitura com todos, os alunos leram um parágrafo de cada vez em voz alta.

Ao longo da leitura uma aluna começou a chorar, e pediu para conversar com a vice-diretora, porém, a professora leva a aluna para fora da sala de aula e conversa com ela por alguns minutos, em seguida ela a leva para a sala da vice-diretora e retorna para sala de aula. Após a conversa entre a vice-diretora a aluna foi liberada para retornar para casa, ficando visível dessa forma a confiança e respeito que existe entre eles.

Após o retorno da professora, realiza o encaminhamento de uma atividade em xerox de fixação sobre o tema que foi abordado contendo 9 questões, sendo a maioria das questões objetivas, e apenas duas questões eram interpretativas, sobre texto que por sua vez foi feito uma leitura para desenvolver a atividade atribuída. Com tudo os alunos não terminaram de

responder, pois excedeu o tempo previsto, tocando o sinal para o término da aula expositiva.

3.4 Descrição das aulas de regência

As atividades de regência do Estágio Curricular Supervisionado II, foram desenvolvidas durante o período de 17 de setembro de 2024 a 19 de novembro de 2024. As interações foram anotadas em um diário de bordo para facilitar as análises posteriormente. Na sequência, passo a descrever as aulas.

1º dia 17/09/2024

O primeiro dia de estágio de regência ocorreu numa terça-feira, durante dois períodos iniciais da tarde. Ao chegar na escola me encontro com a professora que me acompanha até a sala de aula. Nesse momento os alunos estavam se acomodando em suas classes, e se mantiveram em silêncio. Em seguida, a professora me apresentou novamente à turma, explicando que eu seria o professor de Ciências por um período. Logo após, ela teve uma conversa com os alunos sobre respeito, enfatizando que deveriam me tratar com o mesmo respeito com que a tratavam, pois desrespeitar-me seria o mesmo que desrespeitá-la. Essa conversa durou cerca de 30 minutos.

Após a apresentação, iniciei a aula com a chamada, momento em que tive a oportunidade de aprender o nome de cada aluno. Em seguida, tive uma breve conversa com a turma, explicando que ainda estava em formação, e que, além de estar ali para ensinar, também estava aprendendo com eles.

Em seguida, informei o conteúdo que seria desenvolvido na aula no primeiro momento, ou seja, a origem da vida. Após, me direcionei a eles, perguntando: Como vocês acreditam que se originou o planeta terra? No decorrer das respostas, escrevi na lousa as respostas, que foram: religião, uma explosão e big bang.

Após os apontamentos foi passado um documentário sobre a formação da terra, disponível no link: https://www.youtube.com/watch?v=18i4Zf_GJGs. Todos os alunos ficaram em silêncio e prestaram atenção no vídeo. Ao final, realizei as seguintes perguntas: 1º O que eles entenderam do vídeo? e 2º, como se originaram os oceanos? Para a primeira pergunta todos responderam,

um complementando a resposta do outro, por fim, relataram todo o vídeo sem nenhum erro. Já para a segunda pergunta, apenas três alunos relataram como foi a formação dos oceanos, falando que era das partículas de cristais localizados dentro dos meteoros que caíam na terra repetidamente.

Então, após complementar as respostas dos alunos, foi passado um resumo na lousa sobre a origem da vida. A maioria dos estudantes copiou em seus cadernos, apenas um aluno não realizou essa atividade. Então, novamente iniciei uma breve explicação antes de passar para o próximo tema.

Ao finalizar a explicação, iniciei o tema: formato da terra, questionando os estudantes sobre o formato da terra. Todos responderam que a terra era redonda. Após as respostas, fiz uma explicação, destacando que o planeta terra não era um círculo perfeito, mas sim, com um formato esférico.

Em seguida, foi passado um breve texto na lousa com o tema: qual é o formato da terra? Todos copiaram em seus cadernos e após a finalização da descrição do texto foi explicado o motivo da terra ter um formato esférico e não circular.

Ao finalizar, os alunos foram orientados a pegar seus livros nas páginas 15 e 17 e responderam as questões dessas páginas, porém, ao término dos dois períodos de aula, orientei os alunos a entregar as questões na próxima aula.

Durante o período da aula não foi preciso chamar atenção dos alunos, pois, estavam todos atentos ao conteúdo, com interações e em silêncio. Ao soar o sinal para o término dos períodos da aula, os alunos vieram até a minha classe para me dar tchau e me desejar um bom dia. Logo após, se direcionaram até a porta para esperar a próxima professora e eu a aguardei na sala de aula para posteriormente me retirar.

2º dia 24/09/2024

Enquanto me dirigia para a sala de aula encontrei alguns alunos nos corredores da escola, e eles me comunicaram que só estavam indo ao banheiro. Percebo logo ao chegar que eles estavam bem agitados, então, chamei a atenção deles e os orientei a se sentarem em seus lugares. Após uns minutos os alunos que estavam nos corredores entram na sala.

Enquanto eles se organizam em seus respectivos lugares, perguntei a eles se teriam respondido às questões que foram propostas na aula passada, ao perceber que todos fizeram, comuniquei que iríamos corrigir juntos, então, peço para uma aluna ler somente a primeira questão da página 15, no qual se tratava do formato da terra. Após a leitura, chamei um aluno aleatoriamente para responder, o mesmo respondeu corretamente e, em seguida, perguntei se todos responderam a mesma coisa. Esse método para corrigir as questões foi utilizado até o fim de todas as correções. Apenas um aluno não respondeu uma questão e ditei para o mesmo.

Outra questão era para eles fazerem um breve texto de no mínimo cinco linhas sobre o formato da terra. A metade da turma fez o texto dizendo que a terra era redonda, já outra parte colocou que a terra era plana e uma aluna fez um texto falando que a terra não era nem redonda e nem plana, mas sim pentágono.

Ao finalizar a correção, foi iniciado um novo conteúdo com o tema: Movimento da Terra. Para o Início do conteúdo é feita uma pergunta para despertar a atenção dos alunos: Como acham que se forma os dias e as noites? E os anos? No decorrer das respostas que eles me passaram, fui escrevendo na lousa os apontamentos sobre as respostas deles.

No meio das respostas que eles me passavam, os alunos me informaram que já tiveram esse conteúdo em outro momento com outro professor. Ao ouvir o que eles me falaram, peço para eles me mostrarem o conteúdo no caderno, porém, só alguns alunos tinham o conteúdo.

Em seguida, ao conversar com os alunos, decidi junto com todos os alunos que estavam presentes que passaria um resumo do conteúdo, na forma de um texto, sobre a movimentação da terra, abordando movimentos de translação e rotação. Durante o ditado percebi que um aluno não estava acompanhando e sentei do lado do aluno e ajudei o mesmo a copiar o conteúdo.

Nesse período os alunos ficam agitados. Tive que chamar atenção e pedir silêncio, porém, ficavam por um tempo em silêncio, mas em seguida se iniciava novas conversas aleatórias, e novamente chamo a atenção deles, desse modo as conversas diminuiriam, mas não cessaram totalmente.

Após finalizar o ditado do texto, utilizo o datashow para projetar uma imagem sobre o movimento da terra. Nesse momento os alunos ficam em silêncio para ouvir a explicação, então, início a explicação.

Alguns minutos antes do sinal tocar para o término da aula, encaminho uma atividade para eles realizarem em casa e entregar na próxima aula. Deveriam pesquisar sobre os outros tipos de movimentos da terra.

3° dia 01/10/2024

Após o sinal soar vou em direção a sala de aula. Onde os alunos me esperavam do lado de fora, pois a sala ainda estava fechada. Ao abrir a porta, todos entram de forma agitada. Então dou alguns minutos para eles se organizarem em seus lugares.

Após se organizarem, me direciono verbalmente a eles, e pergunto: fizeram a atividade da aula passada? A grande maioria responde dizendo que sim, já outra parte fala que esqueceu ou apenas não fizeram. Aos que fizeram eu peço para me entregar (12 alunos), e informo aos que não fizeram para me entregar na próxima aula.

No decorrer em que os alunos iam entregando as atividades, conversas aleatórias e altas se iniciam, então tive que chamar a atenção de todos e por alguns minutos houve um silêncio na sala. Aproveitando o silêncio, início o conteúdo da aula, dando continuidade ao tema da aula anterior.

Para isso faço duas perguntas: 1° Quais as consequências do movimento de rotação? e 2° qual a consequência do movimento de translação? Para a primeira pergunta os alunos ficaram se olhando e esperando alguém responder. Porém após alguns minutos os alunos começaram a responder sem ter certeza, ou seja, “chutar”, falando que causaria as mudanças de temperatura, dias mais longos e mais curtos. Enquanto eles respondiam, eu os observava sem falar se estavam corretos ou não. Mas ao fundo da sala escuto um aluno falar num tom meio baixo que era a formação do dia a noite, então olho para ele e sugiro que ele falasse mais alto. Todos os alunos se viram para ele e esperavam ele falar. Em seguida, fiz a segunda pergunta, sobre as consequências do movimento de translação, mal terminei de fazer a pergunta e todos começaram a falar que era a formação do ano.

Em seguida, passo um pequeno texto na lousa com dois subtítulos: Consequências da rotação da terra e consequências da translação. Enquanto passo o texto na lousa, os alunos começam a conversar, então chamo a atenção novamente, falando que não me importaria que eles conversassem mais teriam que conversar mais baixo.

Após todos copiarem e fazer um breve resumo, informo que iríamos fazer uma aula prática. Ao escutarem isso todos ficaram curiosos para saber o que iriam fazer, e começaram a perguntar o que seria feito? Respondi para ter calma e ficarem em seus lugares enquanto organizava os materiais que eu mesmo levei para a aula.

Ao finalizar a organização dos materiais, entrego aos alunos os seguintes materiais: folha cartão, palito de churrasco, tesoura e régua, e informo que faríamos um relógio solar. Uma euforia se inicia para saber como fazer. Utilizo a lousa para encaminhar as orientações de como fazer o relógio solar. Após explicar como fazer o passo a passo, os alunos iniciam a atividade.

No decorrer da atividade os estudantes começaram a ficar com dúvidas, tais como: qual o espaçamento de cada número? Onde fazer as dobras e como fazer o recorte? Onde fazer o furo para por o palito de churrasco? Então me direcionei até os alunos com dúvidas e orientei cada um individualmente.

Essa prática durou cerca de 30 minutos, desde o início da explicação até o término. Após isso explico como funciona o relógio, como posicionar em relação ao sol. Como esse dia não poderíamos sair da sala pois estava chovendo, os estudantes começaram testar com a luz da sala, mesmo eu falando que as horas eram marcadas pela a posição do sol em relação ao planeta terra. Mas como eles estavam empolgados deixei eles fazerem isso até o fim da aula.

4° 08/10/2024

Enquanto me dirijo a sala algumas alunas vão até meu encontro me perguntando o que faríamos na aula. Então eu digo que a aula será um pouco diferente com uma surpresa, por consequência, elas ficam mais curiosas.

Ao chegar na sala os outros estudantes estavam esperando. Logo começaram a comentar com os demais colegas e todos ficaram curiosos para

saber do que se tratava. Então informo que só após eu passar o novo conteúdo eu iria falar o que seria.

Assim, inicio a explicação do conteúdo novo com ajuda de imagens transmitida pelo multimídia, com o tema “camadas da Terra”. Inicio falando sobre as camadas internas da terra, passo um pequeno texto de introdução na lousa e aguardo um tempo para eles copiarem.

Enquanto copiavam, uma professora bateu na porta com a surpresa: um bolo. Quando os alunos percebem o que era, eles ficam agitados querendo já comer e saem do seus lugares vindo em direção a bolo. Então tento explicar que seria usado como uma atividade e peço para eles retornarem para seus lugares.

Após copiarem, comunico como será a atividade. Eles não deveriam comer até todos terem suas fatias em mãos, desenhar a fatia e identificar as camadas da Terra através das camadas do bolo. Corto as fatias e as distribuo para os alunos. Porém, enquanto eu cortava o bolo, percebi que alguns alunos já tinham comido suas fatias sem realizar a atividade.

Ao entregar as fatias do bolo para todos, peço para iniciar a atividade e para os que já comeram falo para eles desenhar um bolo e fazer as camadas e identificar. Após todos finalizarem a atividade eles comem a sua fatia, porém uma aluna não quis comer então vou até ela e pergunto porque não comer. Ela relata que não estava com fome e diz que nem tinha almoçado pois não estava com fome. Ao perceber que ela estava desconfortável, pergunto se ela quer ir comer lá fora da sala, e ela responde que sim, então pego mais uma fatia e entrego a ela junto com a dela, então ela se retira da sala e senta no muro que tem no corredor e come as duas fatias e retorna a sala de aula.

Após todos comerem, oriento que fiquem em silêncio pois iria encaminhar um trabalho para eles e precisavam prestar atenção. Então inicio as instruções do trabalho, sendo ele um seminário, em grupos de no máximo quatro componentes.

Deverão pesquisar sobre os temas: Origem da terra; formato da terra e movimentação; camadas internas da terra; camadas externas da terra; rocha, minerais e solo; e fósseis. Um texto sobre seus respectivos temas deverá ser entregue e deveriam, ainda, montar uma apresentação em slides, cartaz ou

maquete. Para a apresentação foi dado um prazo de duas semanas, conseqüentemente, para o dia 29/10/2024. Em seguida, o sinal soa para o término da aula, e percebo que os estudantes ficaram com dúvidas, então falo para eles irem pesquisando que na próxima aula iria explicar melhor como funcionaria.

5° 15/10/2024

Ao chegar na sala de aula, os alunos já estavam me esperando, após cumprimentar todos, peço que se dirigissem a seus lugares. Nesse dia todos estavam bem agitados com conversas e brincadeiras, no qual foi preciso chamar a atenção e pedir novamente para se dirigirem em seus lugares.

Após todos se dirigirem ao seus lugares, pergunto a eles quais eram as dúvidas referentes ao trabalho, tais como: Como funcionaria o trabalho, como seria a avaliação, dentre outras. Sendo assim, utilizei a lousa para explicar melhor, começo explicando sobre o texto que deveria conter no mínimo três páginas com capa, introdução, desenvolvimento e conclusão.

Já para a apresentação, os estudantes deveriam montar uma apresentação em slide e cartaz com um resumo dos seus respectivos temas. Caso decidam montar uma maquete, devem fazer uma explicação da maquete e juntamente deverão explicar o conteúdo.

Após a explicação pergunto se teriam alguma dúvida ainda, aguardo um tempo para eles refletirem e em seguida pergunto novamente e todos comunicaram que não tinham nenhuma dúvida. E então comentei que estou à disposição para tirar dúvidas em qualquer momento através do whatsapp ou até mesmo no decorrer das aulas antes do dia marcado para a apresentação.

Dito isso dou continuidade ao conteúdo que iniciei na aula anterior. Com ajuda da lousa inicio a explicação do conteúdo dividido em subtítulos, começando sobre a crosta terrestre. Após finalizarem o texto faço uma pequena explicação dessa camada.

Antes de começar o próximo subtítulo pergunto aos estudantes se eles sabiam qual era a próxima camada da terra e aguardo um tempo para ouvir as respostas deles, após alguns minutos a maioria respondeu corretamente qual é a próxima camada, ou seja, o manto.

Em seguida, início a explicação sobre o manto. Na sequência já passo os próximos subtítulos, sendo o núcleo. Após passar o texto, aguardo um tempo para eles copiarem, em seguida faço uma explicação de forma mais simplificada para que todos entendam a importância de cada uma das camadas internas da terra.

Após a explicação, pergunto para todos se alguém sabia quais eram as camadas externas da terra, alguns dos alunos responderam que a atmosfera e a hidrosfera. Então falo que existem mais camadas e que seria o próximo conteúdo que iremos estudar.

Logo em seguida, há conversas altas e desentendimento por algo que aconteceu fora da sala de aula, por isso, preciso chamar a atenção deles e pedir para eles se concentrar na aula, pois os assuntos paralelos devem ser resolvidos fora da sala de aula.

A seguir, com todos já mais calmos, dou continuidade ao conteúdo. Com auxílio do datashow, projeto uma imagem com todas as camadas da Terra, interna e externa, sem a apresentação da nomenclatura das mesmas. Em seguida, pergunto para os alunos se eles sabiam me dizer quais eram as camadas presentes nas imagens que já estudamos até o momento.

Ao perceber a dificuldade dos alunos em identificar as camadas, ajudo eles com dicas e deixo eles darem a respostas, desse modo, todos começaram a falar as camadas de forma correta.

No decorrer das respostas vou fazendo uma pequena explicação de cada camada. Logo em sequência, depois dos estudantes identificarem as camadas já estudadas, começo explicar as próximas camadas que iremos estudar, utilizando a mesma imagem.

A seguir, com a ajuda da lousa transcrevo um texto de introdução sobre as camadas externas da terra. Porém, antes de dar continuidade ao texto com mais detalhe percebo que a aula se encaminha para o fim, decido parar de passar o conteúdo e dou um tempo para eles copiarem. Algumas alunas vieram até a minha classe com dúvidas sobre o trabalho proposto na aula anterior.

As questões levantadas pelas alunas eram sobre como seria feita a avaliação do trabalho, se seria individual ou em grupo. Então ao invés de

responder só para essas alunas, me direciono verbalmente a todos na sala e comunico que a avaliação seria feita de forma parcial, ou seja, a nota do texto entregue seria em grupo, já para apresentação do trabalho a nota será dada individualmente. Após, o sinal soa para o fim da aula.

6° 22/10/2024

Nesse dia, ao chegar na sala de aula, os estudantes estavam bem agitados, estavam distraídos com conversas, brincadeiras e risadas que nem perceberam eu chegar na sala.

Então me dirijo até a minha classe, cumprimento eles e mesmo assim alguns não me viram, então novamente cumprimento e eles dão risadas por não terem visto eu chegar. Em seguida, oriento eles a irem para os seus lugares, então começo a contar de forma decrescente do número cinco a zero. Todos começam a correr para os seus lugares e antes de chegar a zero todos já estavam em seus respectivos lugares.

Depois de todos já em seus lugares, pergunto se lembraram do que tínhamos estudado na aula passada. Mal terminei de fazer a pergunta, logo em seguida, já um aluno fala que era as camadas da terra, em sequência pergunto o que eles lembravam sobre cada camada interna.

Em seguida a pergunta os alunos começaram a falar sobre as camadas, falando a ordem de cada uma e suas características como por exemplo: a profundidade de cada camada, suas temperaturas e por fim o que era encontrado dentro delas como seus minerais e materiais.

Em sequência comunico que darei continuidade ao conteúdo, falando sobre como a litosfera é caracterizada. Com a ajuda de uma imagem ilustrativa, no projetor de multimídia, explico todas as camadas externas. Em seguida passo a continuação do texto da aula passada.

Início o texto com o subtítulo de litosfera, de forma mais detalhada sobre seu formato e sua função. Na continuidade já passo para o próximo subtítulo, a hidrosfera. Destaco suas características, sua formação, composição e importância.

Enquanto vou passando o texto, conversas e provocação entre os alunos se inicia. Logo, preciso chamar atenção, e peço para eles pararem, mas

as provocações entre eles continuam, então pergunto o que estava acontecendo. Alguns alunos começaram a relatar, falando que não estavam gostando das fofocas, piadas e comentários que alguns alunos estavam fazendo de outros.

Desse modo, esclareço que as diferenças ou problemas devem ser resolvidas fora da sala de aula. Mesmo interferindo e pedido para eles ficarem em silêncio, continuaram a conversar alto. Em seguida me viro para a lousa e inicio a passar mais conteúdos sobre as camadas.

Após um tempo perceberam que não estava dando tempo para eles copiarem, pois vou apagando a metade da lousa para passar mais conteúdo, eles começam a se comportar, e quando alguém falava algo outro aluno já o repreendia e pedia silêncio.

Nesse dia, acabei passando o restante do conteúdo referente as camadas da terra (camadas internas e externas). Acabo passando sobre atmosfera e biosfera para finalizar. Quando os alunos percebem que terminei o conteúdo eles começam a conversar novamente. Então chamo a atenção deles, ao perceber que não iria resolver começo a passar uma atividade do livro didático contendo quatro questões sobre as camadas, que eles deveriam responder antes do fim da aula.

Após finalizarem as questões, faço a correção junto com todos. Pergunto se estavam preparados para apresentar o seminário, que será na próxima aula. Apenas um grupo relata que o trabalho estava pronto, só falta estudar para apresentar, já o restante fala que ainda não fizeram.

Então oriento eles a fazer e não deixar para os últimos dias. Antes da aula terminar pergunto novamente se eles tinham alguma dúvida referente ao trabalho. Mas a única dúvida foi se o texto poderia ser escrito a mão ou teria que ser digitado, então falo que poderia ser a mão mas teria que ser com letra legível e todos do grupo deveriam ajudar a fazer o texto e não só um componente.

Além de orientar sobre o texto, falo sobre a apresentação. Pergunto se desejam que eu faça a projeção dos slides pelo meu notebook, devem me enviar antes de iniciar a aula para dar tempo de eu baixar. Logo após essas orientações o sinal soa para o término da aula. Porém a próxima professora

demora um tempo para vir até a sala de aula, cerca de dez minutos, e eu aguardo ela até chegar e fico conversando com os alunos.

7° 29/10/24

Enquanto me dirijo para a sala de aula, alguns alunos vieram ao meu encontro. Chegaram e me cumprimentaram, perguntando se eu estava bem e se estava de bom humor. Logo em seguida perguntaram se ainda poderia mandar a apresentação no qual falei que poderia.

Ao chegar na sala de aula, os outros alunos me esperavam ansiosos para fazer a apresentação. Ao cumprimentar todos, oriento eles sentarem com seus respectivos grupos enquanto me organizo para eles apresentarem.

Após me organizar, converso com os estudantes quando falo que eles devem prestar atenção nos trabalhos dos colegas. Nesse momento os alunos me perguntam se teria prova e quando seria.

Aproveitando, marco o dia da prova e informo para eles que ficou marcado para o dia 12/11/2024. Logo na sequência os alunos me perguntaram os conteúdos que seriam cobrados na prova e eu falo que seria todo o conteúdo.

Na sequência, peço os textos dos trabalhos antes da apresentação. Apenas um grupo não entregou e me pede mais tempo para entregar, então falo para me entregar na próxima aula, mas iria valer um ponto a menos, pois não seria justo com os colegas que me entregaram no prazo.

Logo em seguida, chamo o primeiro grupo para apresentação com o tema origem da terra. O grupo era composto por dois componentes. Após eles se posicionarem na frente da classe, começam a apresentação dos slides e eles fazem as explicações. A dupla começa a abordar a origem da terra com poucas informações, mas logo em seguida eles fogem um pouco do tema e começam a apresentar sobre a origem das espécies. Em toda apresentação um aluno leu os slides e explicou cada um deles, já outro aluno apenas leu os slides. No final da apresentação pergunto se fizeram um cartaz ou uma maquete e eles responderam que não e então digo para retornarem aos seus lugares.

O segundo grupo desenvolveu o tema "Formato da terra e seus movimentos". O grupo era composto por três componentes e fez um cartaz para apresentar. A apresentação do conteúdo do cartaz foi muito bem explicada com pouca leitura. Logo em seguida eles apresentaram uma maquete, na qual representavam o planeta Terra suspensa e faziam movimento de rotação. Ao demonstrar a maquete finalizam a apresentação.

No momento, em que os alunos que já tinham apresentado percebem a cor na base da maquete começam a fazer piadinhas e os componentes do grupo ficam irritados. Então foi preciso chamar a atenção deles, quando falo que todos estão ali para aprender e pequenos erros acontecem, assim como um grupo pintou uma base de verde outro pode ter outros erros, então ficam em silêncio para próxima apresentação.

O terceiro grupo se posiciona para apresentar o seguinte tema: Camadas internas da terra. O grupo era composto por quatro componentes. A equipe fez uma apresentação com slides, porém só existia textos, sem imagens ilustrativas, e apenas leram o texto presente nos slides.

Já o quarto grupo, composto por quatro componentes, apresentou o trabalho com o tema "as camadas externas da Terra". Para a apresentação eles desenvolveram um mapa mental no cartaz destacando todas as camadas. A temática foi bem explicada pelo grupo sem muita leitura, porém sem imagens ilustrativas.

O Tema do quinto grupo era sobre rochas, minerais e solo. O grupo estava composto por três alunos. Para a apresentação eles se dividiram e cada um do grupo deveria fazer um cartaz de cada subtítulo do tema. Dois alunos do grupo apresentaram seus cartazes com imagens e com textos bem explicativos e não leram os textos presentes no cartaz, mas sim explicaram de forma clara. Já o terceiro componente do grupo, que ficou responsável em apresentar o cartaz com o tema solo, comunica que não fez o cartaz e pediu para apresentar na próxima aula, então, autorizo mas a pontuação da apresentação vai valer menos um ponto para ele.

O sexto grupo com o tema "fósseis", estava composto por dois integrantes. A dupla fez uma apresentação em cartaz apenas com texto, no qual, decoraram o texto presente no cartaz e apresentaram. Para finalizar, eles

apresentaram uma maquete contendo um fóssil enterrado na terra e petróleo saído da terra, juntamente com a maquete trouxeram ossos de animais encontrados em suas casas, como por exemplo: crânio e fêmur bovino.

Após todos apresentarem ainda faltava alguns minutos para o final da aula. Então faço alguns comentários sobre a apresentação, no qual falo que esse trabalho foi desenvolvido para eles aprenderem como se desenvolvia um trabalho de seminário, para que os próximos sejam melhores e que saiba como fazer, logo em seguida o sinal soa para o fim da aula e todos se despedem e saio da sala.

8° dia 05/11/2024

Ao soar o sinal para início da aula, me dirijo para a sala de aula onde todos os estudantes me aguardavam do lado de fora da sala de aula para eu abrir a mesma. Após todos entrarem, se dirigem para os seus lugares. Logo após me organizar com o material chamo a atenção dos alunos e peço que se dirijam para os seus lugares.

Em seguida, pergunto para os alunos que precisavam entregar o texto e o que não apresentou o seminário se o fizeram. Então, os que não entregaram o texto no dia me entregaram e pediram para apresentar um cartaz que eles fizeram para acrescentar no trabalho, no qual eu concordei. No cartaz estava produzido um mapa mental com as informações da origem da terra onde eles explicaram de forma clara e completa.

Já referente ao aluno que não tinha feito a sua parte do trabalho que já tinha sido apresentado, apresentou um cartaz, no qual constavam todas as informações do solo, tais como: características, tipos de solos, importância e formação. Além de pequenos textos também havia imagens dos tipos de solos, no qual estava bem explicado e resumido; o aluno soube explicar sem precisar auxílio de textos, mostrando entender o seu tema.

Após as apresentações, conversei com a turma sobre passar um resumo referente aos últimos dois seminários, pois era o único conteúdo que não tínhamos estudado. Eles gostaram da sugestão. Então, iniciei a escrita de um texto na lousa com o tema: Minerais, rochas e fósseis. Após passar o texto, aguardo eles copiarem e em seguida inicio uma breve explicação.

Enquanto me organizo para encaminhar uma atividade, os alunos vêm até mim e pedem para fazer uma revisão antes da prova. Com isso, como não tinha preparado uma atividade de revisão, decidi fazer questões verbalmente para os alunos.

Então peço para que todos se aproximem da minha classe e fiquem sentados ao redor pois iria fazer perguntas sobre o conteúdo para todos. Após todos se organizarem, comecei a fazer perguntas aleatórias sobre todo o conteúdo estudado até o momento. Como por exemplo: Como se originou a terra? qual a importância do movimento da terra? como os oceanos primitivos surgiram? Quais eram as camadas internas da terra? e são as camadas externas? essas foram algumas das perguntas feitas.

No decorrer das perguntas feitas os alunos foram respondendo de forma correta sem consultar seus materiais. Também conforme ia fazendo as questões os alunos começaram a competir quem respondia primeiro, e quando não conseguia responder primeiro do que o colega ficavam irritados. Com isso, informo que era apenas uma revisão e que não valeria pontos, então, não precisava competir, mas sim aproveitar o momento para relembrar os conteúdos estudados.

Após fazer os questionamentos para revisar o conteúdo, comunico que eles estavam prontos para realizar a prova. Uma aluna pede para eu fazer a prova fácil pois ainda não sabia muita coisa, então falo que ela respondeu praticamente todas as questões corretamente, e digo para ela não ficar nervosa, era só ela se preparar antes com estudo que tudo iria correr bem.

Faltando alguns minutos para o término da aula, encaminho uma atividade do livro sobre o tema solo, no qual eles deveriam ler duas páginas e responder a questão ali presente. Essa atividade deveria durar uns 10 a 15 minutos, porém os estudantes fizeram a questão sem ler o texto levando mais ou menos cinco minutos.

Em seguida faço a correção da questão com eles. Peço para um aluno ler somente a questão, em seguida indico outro para ler sua resposta. Me direciono aos outros estudantes e pergunto se alguém tinha uma resposta diferente, no qual apenas dois alunos disseram que não estava parecida então peço para eles lerem. Após ouvir suas respostas falo que não estava errado,

mas deveriam acrescentar mais coisas, para que a resposta fique mais completa.

Na sequência, comunico para eles ficarem em seus lugares para esperar o sinal soar para o fim da aula. Mas os alunos começam a caminhar pela sala e conversar alto, então foi preciso chamar a atenção de todos, porém isso não resolve.

Com isso, pergunto se eles queriam mais uma atividade para fazer, no qual uma aluno fala que a aula estava acabando e que não ia dar tempo de fazer, e eu respondo que poderia dar um trabalho para eles fazerem em casa, com isso eles ficam mais comportados. Logo em seguida o sinal soa para o fim da aula e eu me despeço deles.

9° dia 12/11/2024

Então chega o dia da prova, e antes do início da aula e me dirigir para a sala, vou à secretaria da escola para fazer a impressão das provas. E logo em seguida vou para a sala onde os alunos estavam ansiosos e antes mesmo de eu entrar na sala vieram até a porta para perguntar se a prova era fácil. Peço para irem aos seus lugares que antes de dar a prova iríamos conversar sobre ela.

Na sequência, comecei a dar as informações referente a prova, tais como: a prova era composta por três páginas, contendo 15 questões, duas delas descritivas no qual uma valia um ponto e a outra um ponto e meio, já as outras 13 questões eram objetivas de múltipla escolhas valendo meio ponto. A prova era individual e sem consulta e os alunos deveriam sentar distantes de outros colegas.

Após fazer as observações da prova e esperar eles se organizarem, entrego a prova para os mesmos. Peço para eles iniciarem só depois que eu entregar a todos. Logo após entregar as provas falo que se eles tiverem alguma dúvida sobre as questões era só erguer a mão que vou ajudar, porém dúvidas sobre qual era a resposta ou que ajudaria eles identificar a resposta não seria respondida.

Percebo então que estavam faltando duas alunas, e pergunto para os alunos se elas iriam vir para aula. Eles me informaram que elas estavam na

escola já mas não sabiam onde estavam. Mas depois de alguns minutos as duas entram na sala de aula e me pedem desculpa pelo atraso pois estava no banheiro.

No decorrer da prova algumas perguntas foram levantadas, tais como: é para preencher o nome completo na prova? Posso responder com as minhas palavras as questões de escrever? Pode me explicar a questão 12? Conforme os alunos iam perguntando eu ia respondendo.

Depois de 30 minutos de prova um aluno informa que acabou, então perguntei se tinha feito todas as questões, no qual ele relatava que sim, mas ao pegar a prova percebo que o aluno não tinha feito o verso da prova, ao perguntar para o mesmo ele fala que não tinha visto, então entrego novamente a prova.

Depois de um tempo o mesmo aluno que tinha entregado a prova sem fazer todas as questões, entrega novamente pois tinha finalizado. Logo em seguida, os demais alunos começam a entregar suas provas, com um pequeno intervalo de tempo de um para outro.

Por fim restam apenas duas alunas para finalizar. Faltando ainda 20 minutos para finalizar a aula uma das alunas entrega sua prova. Já a outra, começa a ficar nervosa pois ainda não tinha terminado. Procuro acalmá-la dizendo que ainda tem tempo e que era para fazer com calma, mas ela começa a perguntar se eu deixaria ela terminar na próxima aula. Falo que ainda dá tempo e para ela se concentrar apenas na prova.

Após um tempo ela finaliza a sua prova, e fala que fez o que ela sabia, e me perguntou se teria revisão. Informo para todos que na próxima aula terá uma revisão da prova somente para quem tirou menos de sete pontos. Com isso, todos os alunos ficam aliviados. Logo em seguida o sinal soa para o término da aula e me despeço dos alunos e me retiro após a próxima professora chegar na sala.

10º dia 19/11/2024

Nesse dia é o último dia do estágio de regência. Ao me encaminhar para a sala de aula, os alunos vieram no meu encontro para saber como foram na prova, então eu falo que na sala nós iremos conversar. Após chegar na sala

todos estavam ansiosos para saber suas notas. Então entrego as provas, e com isso percebo que uma aluna não estava presente na aula, sendo ela a que tirou a menor nota da prova.

Logo na sequência comunico que teria uma revisão valendo dois pontos e logo na sequência terá uma atividade valendo um ponto. Então informo que, quem tirou nota menor que sete (sendo 45 % da turma) deverá refazer as questões que errou, e os que tiraram mais que sete deverão ajudar os alunos que não alcançaram essa nota. Dei um tempo de um período para realizar a revisão. Os alunos começaram a se ajudar, mas dois alunos não queriam ajuda e fizeram a revisão sozinhos.

Depois que todos terminaram, já no segundo período da aula, entrego a atividade que iria valer um ponto. A atividade constava em duas páginas, contendo na primeira página um texto sobre solos, e seis questões; já a segunda página era composta por uma cruzadinha com dez questões sobre o tema tipos de solos.

Os alunos começaram a fazer as questões sem ler o texto, com isso as dúvidas começaram a aparecer, tais como: o que era materiais orgânicos e inorgânicos? o que era húmus? Comento que só ler o texto que eles iriam encontrar as respostas, e que não devem pular etapas para ter o resultado ou respostas.

Então os alunos leram o texto, logo em seguida começaram a fazer as questões. Mesmo a atividade sendo individual os colegas começaram a se ajudar. Alguns alunos me perguntaram se as respostas era só copiar do texto, mas eu falo para eles fazerem as suas respostas, com suas palavras.

Essa atividade durou em média 30 minutos para eles finalizarem. Logo na sequência que eles finalizaram as questões faço a correção das mesmas juntamente com eles. De forma que peço para um aluno ler a questão e outro a resposta, assim até corrigir todas as questões. Como eles se ajudaram em fazer a atividade, as respostas eram praticamente as mesmas.

Faço a correção em menos de 10 minutos e assim sobrou ainda 10 minutos da aula restante. Aproveito para conversar com eles. Na conversa eu informo que aquele dia seria o nosso último dia de aulas juntos, pois meu estágio estava acabando. Os alunos começaram a me encher de perguntas

uma atrás da outra, tais como: vai voltar o outro professor? quem vai dar a nota? a professora Dyuli vai voltar? porque não fica até o fim do semestre?...

Após responder todas as perguntas, pergunto o que eles acharam da aula, e responderam que gostaram muito, e que só não era melhor que a professora deles que ainda estava de laudo. Logo em seguida o sinal soa para o fim da aula, então vou me retirando da sala de aula e todos os alunos sem exceção vieram até meu encontro para se despedir.

Na sequência faço uma análise das vivências. Para isso, vou lançar mão das anotações feitas no diário de formação. Segundo Rosmann e Hames (2023, p. 777) o diário "constitui se em um espaço tempo no qual os estagiários descrevem cuidadosamente suas observações, criando a possibilidade de explicitar e analisar as vivências, passando a refletir sobre as mesmas." Essas anotações serão objeto de um olhar mais específico ao que foi observado.

4. ANÁLISE DAS INTERAÇÕES

4.1 Análise das interações do Estágio de Observação

Ao longo do desenvolvimento do estágio, muitas foram as observações importantes na minha constituição docente. Todavia, o foco escolhido para as análises é a metodologia utilizada pela professora. Concordo com Carvalho (2012, p.11) de que “ [...] o futuro professor irá à escola observar [...] detectar as condições de ensino e de não ensino; analisar as interações construtivas e destrutivas entre professor e alunos; ver como o papel do professor interfere no clima da aula.” Isso pode ser observado, por exemplo, na aula do dia 16/04/2024, no momento em que; *“a professora faz algumas perguntas, como por exemplo: o que são os tecidos? O que é um sistema? e o que é um organismo?. Todos responderam, mostrando o interesse pelo conteúdo”*. Essa atividade pode denotar uma situação de ensino.

Nesse mesmo sentido, na aula do dia 02/04/2024 a professora faz uma aula prática, sobre fotossíntese. Tratou-se da montagem de um terrário. Os alunos começam com uma agitação no decorrer da atividade prática desenvolvida pela própria professora na sala de aula, apresentando-se brincadeiras usando materiais da atividade prática, assim causando um tumulto

na classe. Essas ações, por vezes, podem não criar as condições adequadas para uma aprendizagem efetiva; por outras, as interações entre os estudantes, contribuem para questionamentos, respostas, dentre outros. Esses aspectos sim, favorecem a aprendizagem. De acordo com Carvalho (2012 p. 26):

Esses acontecimentos podem ser positivos ou negativos. Em uma aula tradicional, pretende-se que os alunos fiquem em silêncio e que não haja confusão, que tem sempre uma conotação negativa, entretanto, o silêncio nem sempre significa aprendizagem dos alunos, muito pelo contrário. Muitas vezes, eles estão 'longe', estudando outra matéria, lendo coisas não referentes a aula e até mesmo brincando com jogos no celular ou ouvindo um mp3.

Embora as atividades planejadas pela professora, de acordo com o seu plano de ensino, para serem desenvolvidas durante a aula, os alunos por sua vez, ao estarem dispersos, durante as orientações da atividade, apresentaram algumas dificuldades na execução da mesma.

Ao longo das aulas foi possível perceber que a principal metodologia utilizada pela professora foi o uso do livro didático, além de slides feitos pela própria professora, textos e vídeos para aprofundar mais o conteúdo e ajudar na compreensão dos conceitos pelos alunos.

De acordo com Rosa e Artuso (2019, p.739) o livro didático “assume um papel de elemento a auxiliar o professor nos processos pedagógicos sem amarrar sua prática ou condicioná-la a ele”. Assim, torna-se um recurso didático importante nos processos de ensino e aprendizagem.

De modo semelhante, como acontece na aula do dia 02/07/2024, na qual a professora inicia um novo conteúdo, sobre visão, com introdução de um vídeo, passado pelo projetor. Em todas essas metodologias, sempre há muita interação dialógica, o que segundo Carvalho (2012, p. 16) pode ser benéfico porque desse modo torna a aula mais participativa, fazendo perguntas e pedindo explicações. Isso pode ser percebido referente às perguntas que a professora fez aos alunos nesse dia: “*o que eles entenderam do vídeo?, para que servem os cílios? porque os olhos fecham quando há vento?.*” A cada questão, sempre se iniciava um breve diálogo entre professor e os alunos. No qual, os alunos foram objetivos em suas respostas, destacando os conceitos abordados. Entretanto, as respostas a que se refere às perguntas que a professora destacou foi: *a importância de cada uma das camadas do olho e*

para que servem, já os cílios servem para proteção do globo ocular, "fazer a sombra do olho" , e a importância para fechar o olho quando há vento, pois impede a entrada de sujeira no olho assim evita irritação.

A utilização do uso do livro didático era bem perceptível, por exemplo nos dias 23/04/2024 e 02/07/2024, no qual, a professora orienta os educandos a pegarem seus livros em determinadas páginas, para lerem o conteúdo e responderem as questões ali oferecidas. De acordo com Oliveira (2011, p. 02)

O livro é o material didático mais utilizado pela escola na formação do aluno de modo que ele é considerado como o principal recurso mediador da construção do conhecimento que o professor usa em sala de aula. Para o estudante, no seu processo de aprendizagem, o livro didático é considerado um veículo de informação e que traz um corpo de conhecimentos.

Além dos livros didáticos, os alunos aprendem nas interações dialógicas com seus professores e com colegas. O componente fundamental do processo de ensino aprendizagem é a relação criada entre professores e alunos. É por meio dela que educadores aprendem e ensinam, levando em consideração a realidade de seus alunos e criando uma conexão emocional e confiável. Este entendimento também se confirma com o que Paulo Freire defende que “ o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa.” (Freire 1987 p.50).

Portanto, ao realizar as análises com base nas minhas vivências, percebi que as observações feitas durante as aulas foram muito importantes e agregaram valor à experiência em sala de aula. Todas as interações e outros elementos examinados neste relatório me ajudaram a aprender mais sobre os processos de ensino e de aprendizagem dos alunos.

4.2 Análise das interações da Regência

Ao longo do período de estágio de regência, as anotações no diário de formação se mantiveram. Ao término de cada aula, todos os eventos ocorridos eram descritos detalhadamente, os acontecimentos que ocorreram no ambiente escolar e as interações compartilhadas. No entanto, o enfoque selecionado para as análises é a metodologia empregada e as interações entre professor e aluno.

Portanto, nas minhas aulas, pude perceber que a interação verbal entre docente e discente é um componente bastante significativo na sala de aula. Notei que a interação entre professor e alunos é um dos aspectos cruciais do processo de ensino, isso acontecia frequentemente. Como por exemplo no primeiro dia de aula, (17/09/2024), onde, *me direciono a eles, perguntando: Como vocês acreditam que se originou o planeta terra?*. De acordo com Carvalho (2012, p. 21).

A interação professor-aluno é uma das principais variáveis na caracterização entre o 'fazer lição' ou 'fazer ciência'. Mesmo que o professor tenha como apoio material didático investigativo, se ele for diretivo ao propor as questões ou se não aceitar as ideias dos alunos, não conseguirá criar um clima de confiança em suas aulas que dê condições para os alunos argumentarem sobre o conteúdo estudado.

Contudo, pude estimular os alunos a participarem da aula. Logo após passar o conteúdo, sempre dava espaço para que os alunos pudessem se expressar. Por exemplo, frequentemente perguntava se tinham dúvidas ou solicitava que comentassem o que entenderam sobre o tema, criando um ambiente de diálogo e participação ativa. Como por exemplo nesse mesmo dia 17/09/2024, ao assistirem um vídeo, sobre a formação do planeta, ao término faço as seguintes perguntas: *1º O que eles entenderam do vídeo? e 2º, como se originaram os oceanos?* Dou tempo para eles responderem. Considerando esta abordagem pedagógica, Carvalho (2012, p. 21-22) traz que, "mesmo sem levar em conta os conceitos espontâneos, o professor pode fazer perguntas para estimular a participação dos alunos ou até propor questões para sentir se a classe está acompanhando a sua exposição".

Ao analisar as metodologias que utilizei em sala de aula, tais como: com aulas expositivas, material didático, atividade prática, exercícios e seminário,

pude perceber quais foram mais eficazes. Como por exemplo no dia 01/10/2024 no qual *informo que iríamos fazer uma aula prática. Ao escutarem isso todos ficaram curiosos para saber o que iriam fazer, e começaram a perguntar o que seria feito?* Dessa forma, consegui estimular o interesse dos estudantes pelo tema abordado. Leite, Silva e Vaz, (2005, p. 3) concordam que “[...]as aulas práticas [...] podem despertar curiosidade e, conseqüentemente, o interesse do aluno, visto que a estrutura do mesmo pode facilitar, entre outros fatores, a observação de fenômenos estudados em aulas teóricas”

Ao longo das aulas tentei usar diferentes metodologias, com isso pude perceber qual funcionava melhor para a aprendizagem dos alunos. Como dá para perceber no dia 24/09/2024, quando *utilizo o datashow para projetar uma imagem sobre o movimento da terra. Nesse momento os alunos ficam em silêncio para ouvir a explicação.* Percebi que essa metodologia os alunos prestavam mais atenção. Conforme Stekich, Mattos, Pereira, Marreiros e Narciso (2023, p. 110) Nesse contexto, “o professor assume um novo papel como mediador e facilitador no ambiente de aprendizagem, buscando proporcionar uma experiência educacional significativa e enriquecedora para os estudantes”. Sendo assim, o aluno prepara brevemente os conceitos, reúne as informações e apresenta.

Um dos processos avaliativos que ocorreu no dia 08/10/2024 no qual, encaminhei um trabalho, *sendo ele um seminário em grupos de no máximo quatro componentes.* Essa metodologia pode estimular os alunos a se tornarem protagonistas da sua própria aprendizagem, e desenvolvimento de habilidades importantes. Sobre avaliação Libâneo(2013, p.216), retrata que,

A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades, e reorientar o trabalho para as correções necessárias

Outro modo avaliativo aconteceu no dia 12/11/2024 no qual, encaminho uma prova, *composta por três páginas, contendo 15 questões, duas delas descritivas no qual uma valia um ponto e a outra um ponto e meio, já as outras 13 questões eram objetivas de múltipla escolhas valendo meio ponto.* Carvalho (2012 p 57) afirma que as avaliações “[...] têm como objetivo mostrar ao professor, e também aos próprios alunos, o quanto o estudante está se desenvolvendo intelectualmente [...]”.

Para finalizar, considero que este período de formação proporcionou falhas e acertos, ocasiões em que conseguimos construir conhecimento com os estudantes, enquanto em outros a experiência foi insuficiente. Contudo, em todas as situações, procurei a maneira mais eficaz de explicar conceitos, estruturar os conhecimentos e habilidades, e explorar diversas metodologias para que cada estudante pudesse construir o seu conhecimento. As avaliações evidenciaram o progresso e entendimento dos estudantes sobre o conteúdo estudado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS DE OBSERVAÇÃO

CONSIDERAÇÕES FINAIS ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

As vivências do estágio de observação contribuíram para que eu tivesse consciência da complexidade da tarefa do professor. No qual, requer atenção às diferenças de cada aluno, e o processo de desenvolvimento de cada atividade. Observa-se que a turma de maneira geral mostra diferentes modos de aprendizagem. Em cada educando, se tem um progresso único na execução de cada uma das tarefas atribuídas pelo educador de classe.

A turma 62 é classe de educandos agitados, porém a dualidade no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem, apresenta-se um desafio ao educador. A turma, por ser comunicativa, não apresenta problemas em questões de propostas de atividades práticas. Porém, quando se tem o desenvolvimento de atividades que requerem concentração e foco, observa-se uma dispersão da turma, assim prejudicando a execução da tarefa atribuída pelo educador. Deste modo, o propósito de êxito na execução da atividade

pode ter algumas falhas, resultando em menor compreensão por parte dos alunos.

A experiência proporcionou uma compreensão mais profunda das dinâmicas da sala de aula. As análises das interações e outros elementos examinados neste relatório me ajudaram a compreender mais sobre as questões pedagógicas que envolvem a aprendizagem dos alunos, modos de interagir, metodologias mais adequadas para esses alunos, dentre outros.

Depois disso, pude pensar melhor a minha própria prática docente, analisando meu diário de formação. Ao analisar percebe-se que os alunos ficavam mais centrados quando se usava exemplos cotidianos, estimulando a curiosidade e promovendo discussões do conteúdo. Desse modo, tornar uma aula mais ativa e interativa. A aula não deve ser concluída em silêncio ou com os alunos olhando para o relógio. A conclusão é uma ação produtiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

A experiência do estágio supervisionado II, foi extremamente valiosa e significativa para a minha formação como professor. No tempo em que estive na sala de aula, pude colocar em prática as teorias que aprendi durante a graduação, observando como elas se expressam na prática.

As tarefas executadas proporcionaram uma experiência direta com os desafios e complexidades do ambiente escolar, tais como a variedade de estudantes, os variados ritmos de aprendizado e as táticas de administração de sala de aula. Percebi a relevância do planejamento minucioso das aulas, da adaptabilidade para enfrentar situações inesperadas e da execução de métodos que incentivem o envolvimento e a participação ativa dos alunos.

Além disso, a interação com os estudantes foi um dos elementos mais relevantes, pois possibilitou um entendimento mais aprofundado da relação entre professor e aluno e como isso afeta diretamente o processo de ensino e aprendizagem. A vivência também destacou a importância de uma atitude reflexiva e receptiva a contínuos aprendizados.

Em última análise, este estágio foi um passo crucial para solidificar minha identidade como futuro professor. A experiência prática não apenas reforçou meu comprometimento com a educação, como também expandiu minha percepção sobre a relevância de um ensino inclusivo e revolucionário. Estou convencido de que as lições aprendidas nesta fase serão essenciais para o meu desempenho profissional.

6. REFERÊNCIAS

- BLOCK, Osmarina; RAUSCH, Rita Buzzi. Saberes Docentes: Dialogando com Tardif, Pimenta e Freire. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, [S. l.], v. 15, n. 3, 2015. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/493>. Acesso em: 20 de julho 2024.
- CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. p.107
- FERNANDES, Cleoni Maria Barboza; SILVEIRA, Denise Nascimento da. Formação inicial de professores: desafios do estágio curricular supervisionado e territorialidades na licenciatura. XXX **Anais da ANPED**, 2016. Disponível em: <http://30reuniao.anped.org.br/trabalhos/gt04-3529--int.pdf>. Acesso em: 18 out. 2024.
- LEITE, Adriana Cristina Souza; SILVA, Pollyana Alves Borges; VAZ, Ana Cristina Ribeiro. A importância das aulas práticas para alunos jovens e adultos: uma abordagem investigativa sobre a percepção dos alunos do PROEF II. **Ensaio - Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 7, n. 3, p. 1-16, 2005.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2º ed.-São Paulo: Cortez, 2013.
- MARQUES; Keiciane Canabarro Drehmer, TOLENTINO NETO; Luiz Caldeira Brant de, BRANCHE; Vantoir Roberto. **Dos saberes disciplinares aos saberes pedagógicos**: desafios de iniciação à docência de estagiários em ciências biológicas. *Revista Educação, Ciências e Matemática*, v. 9, n. 3, p. 122-138, set/dez 2019.
- OLIVEIRA, Ana Paula da Silva. A Contribuição do Livro Didático à Prática Docente de Professores de Ciências. 2011. I II CONEDU (Congresso Nacional de Educação).Disponível em: TRABALHO_EV056_MD1_SA4_ID8123_13082016135644.pdf (editorarealize.com.br) Acesso em: 25 jul. 2024.
- PIMENTA; Selma Garrido, LIMA; Maria do Socorro. Estágio e Docência: diferentes concepções. **Póiesis Pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2005/2006.
- ROSMANN, Márcia Adriana. **Dimensão(ões) da prática docente nas licenciaturas**: a formação entre a teoria e a prática. In.: ROSMANN, Márcia Adriana; BENVENUTTI, Leonardo Matheus Pagani; FACENDA, Luisa Cadorim. (Orgs). **Dimensão(ões) da prática docente nas licenciaturas: Construção identitária e leituras de Paulo Freire**. Passo Fundo: Méritos, 2014.
- ROSA, Marcelo D'aquino; ARTUSO, Alysson Ramos. **O Uso do Livro Didático de Ciências de 6º a 9º Ano: Um Estudo com Professores Brasileiros 1**. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil e Colombo, Paraná, Brasil: *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, 2019. p.709-746. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/14546/12986> .Acesso em: 27 jul. 2024.

ROSMANN, Márcia Adriana ; HAMES, Clarinês. **Diários de formação no estágio de observação: a constituição do professor pesquisador**. Separata Memórias X Congresso Internacional sobre formação de Professores de Ciências, 2023,p. 776–779. Disponível em: <https://revistas.upn.edu.co/index.php/TED/article/view/21111>. Acesso em 27 jul. 2024.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA. **Projeto Político Pedagógico**. Santo Augusto, 2017. Documento não impresso.

STEKICH,Cassia Danielle Lonardonni do Nascimento; MATTOS, Claudio G. De PEREIRA, Filomena Alves; MARREIROS, Iracema Rocha e NARCISO, Rodi.**O papel do professor como mediador e facilitador no ambiente de aprendizagem**. Cruz Alta, Revista Ilustração. 2023, p.109-115. Disponível em: [file:///C:/Users/leand/Downloads/109-115%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/leand/Downloads/109-115%20(1).pdf). Acesso em 24/01/2025.

7. APÊNDICES

Plano de Aula n°1/2024 Estágio curricular Supervisionado II

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 6ºano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Terra e Universo

Objetos do conhecimento: Forma, estrutura e movimentos da Terra

Habilidades:

(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.

(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação de Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.

Tema: Formato e movimentação da Terra.

2. Conteúdos programáticos:

- Origem da Terra
- Formato da Terra.

3. Objetivo geral:

- Conhecer diferentes mitos sobre a origem e o formato da Terra, diferenciando-os do saber científico.
- Reconhecer o modelo da esfera celeste e seus componentes.
- Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.

4. Objetivos específicos:

- O aluno terá capacidade de argumentar os mitos sobre a origem da terra e a ciência.
- O aluno será capaz de identificar o formato esférico da terra, e constatar as camadas da esfera.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

- A lousa branca será utilizada na produção de uma síntese como meio facilitador para melhor entendimento na hora de realizar as atividades
- Projeção do vídeo Documentário sobre a formação da terra https://www.youtube.com/watch?v=18i4Zf_GJGs onde pretendo falar sobre a origem do planeta Terra.
- Para desenvolvimento dessa aula será utilizado livro didático o qual será apoio para os estudantes em todas as aulas daqui em diante. Livro didático servirá para realizar análise de figuras, imagens, gráficos e leituras de fundamental importância para compreensão dos temas abordados nas aulas.

· **Problematização inicial:**

Para despertar a atenção do aluno, começarei a aula com uma pergunta: Como acham que se originou a terra? No decorrer das respostas que eles me forneceram, vou escrevendo na lousa branca os apontamentos que os alunos irão informar.

· **Organização do conhecimento:**

Após, as respostas irei implementar o conteúdo inicial com introdução sobre: origem da terra. Através de um vídeo de 12 minutos com ilustrativo da origem da terra com o tema: Documentário sobre a formação da terra. Ao finalizar o vídeo, farei algumas perguntas oralmente sobre o vídeo, tais como: o que eles entenderam do vídeo? Como se originaram os oceanos? E O como surgiu os continentes?

Em seguida, iniciarei o conteúdo sobre: Formato da terra. No qual, iniciarei com umas perguntas oralmente: para vocês como é o formato da terra? E quais são suas camadas? Em seguida, orientarei aos alunos a pegarem o livro nas páginas 14,15,16 e 17. No qual, explicarei sobre o formato da terra e pedirei para eles responderem as questões das páginas 15 e 17.

Emprego do conhecimento:

Os alunos deverão responder as questões da página 15 e 17 do livro didático

Recursos didáticos: vídeos ilustrativos e livro didático.

6. Avaliação: Participação da aula, debates através das perguntas feitas ao decorrer da aula e o entendimento do conhecimento desenvolvido.

7. Referências:

BUENO, Roberta; MACEDO, Tiago. **A Conquista: Ciências 6º Ano**. São Paulo: Editora FTD, [data de publicação]. Disponível em: https://issuu.com/editoraftd/docs/immp0000060077p240100207030_cara-reduz. Acesso em: 12 ago. 2024.

Documentário sobre a formação da terra. YouTube, 26 jul. 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=18i4Zf_GJGs. Acesso em: 12 ago. 2024.

Anexos:

Aula 01

Origem da terra

A Terra se formou após a explosão de uma supernova, quando as partículas cósmicas e materiais microscópicos começaram a se juntar devido à força gravitacional.

Dessa forma, as partículas se juntaram em diferentes formas, formando estrelas, planetas, asteroides e outros corpos celestes.

Um desses corpos celestes foi, justamente, o planeta Terra.

Neste momento, após a explosão, a Terra estava superaquecida. No entanto, no universo, as temperaturas são negativas, o que provocou um esfriamento de fora para dentro. Com este processo, começa a criação das massas rochosas, que dão origem à crosta terrestre.

Este esfriamento liberou gases que formaram a atmosfera. Acredita-se que a partir daí, as moléculas de hidrogênio e oxigênio se uniram e deram origem à água. Outra teoria afirma que a água chegou ao planeta através dos meteoritos que se chocavam com a Terra, pois estes continham cristais de H₂O em sua composição.

Seja qual for a explicação sobre a origem do líquido, a partir deste instante, começou a chover e a consequência foi o aparecimento dos oceanos primitivos.

Assim, lentamente, surgiram as condições para o nascimento da vida na superfície do planeta.

Qual é o formato da Terra?

O formato da Terra, assim como de todos os planetas, tende a ser esférico por conta de seu centro gravitacional.

Entretanto, rigorosamente, o planeta não é perfeitamente esférico, aproxima-se seu formato é chamado de geoide. O geoide é uma aproximação matemática criada pela impossibilidade de calcular a superfície terrestre por conta de sua irregularidade.

A superfície terrestre varia entre os cerca de 8850 metros de altura do pico do Monte Everest e os 11000 metros negativos da Fossa das Marianas no Oceano Pacífico.

Outro fator que contraria uma condição esférica da Terra é o ligeiro achatamento de seus polos, ocasionados por três fatores:

- Movimento de rotação que desloca a massa para o Equador Terrestre.
- Efeito da lua que atua sobre as marés, mas também sobre a matéria sólida do planeta.
- Efeito do centro gravitacional do planeta, que exerce uma força maior sobre os polos achatados.

Plano de Aula nº2/2024
Estágio curricular Supervisionado II

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 6ºano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Terra e Universo

Objetos do conhecimento: Forma, estrutura e movimentos da Terra

Habilidades:

(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.

(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação de Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.

Tema: Formato e movimentação da Terra.

2. Conteúdos programáticos:

- Formato da Terra.
- Movimentos da Terra

3. Objetivo geral:

- Reconhecer o modelo da esfera celeste e seus componentes.
- Identificar os movimentos da Terra, a rotação e a translação.
- Relacionar os movimentos da Terra com dias e anos.

4. Objetivos específicos:

- O aluno terá capacidade de identificar os movimentos da Terra.
- O aluno será capaz de identificar e relacionar a passagem do tempo com os movimentos da Terra.
- Relacionar o dia e a noite e o movimento aparente do sol com a passagem das horas com a Rotação.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

- A lousa branca será utilizada na produção de uma síntese como meio facilitador para melhor entendimento na hora de realizar as atividades
- Para desenvolvimento dessa aula será utilizado livro didático o qual será apoio para os estudantes. O livro didático servirá para realizar análise de figuras, imagens, gráficos e leituras de fundamental importância para compreensão dos temas abordados nas aulas.

Problematização inicial:

- Para despertar a atenção do aluno, começarei a aula com uma pergunta: Como acham que se forma o dia e a noite e o ano? No decorrer das respostas que eles me forneceram, vou escrevendo na lousa branca os apontamentos que os alunos irão informar.

Organização do conhecimento:

Após, as respostas irei implementar o conteúdo inicial com introdução sobre: movimentos da terra (rotação e translação).

Em seguida, iniciarei o conteúdo sobre: Formato da terra. No qual, iniciarei com umas perguntas oralmente: para vocês como é o formato da terra? E quais são suas camadas? Em seguida, orientarei os estudantes a abrirem o livro didático nas páginas 22, 23, 24 e 25. No

qual, explicarei sobre rotação, translação e respectivas passagem do dia-noite e do ano com as estações do ano e, na sequência solicitarei para responderem as questões das páginas 26 e 27.

Emprego do conhecimento:

Os alunos deverão responder as questões da página 26 e 27. Leitura e interação com o texto Relógios do Sol são monumentos à cultura humana e às respectivas questões.

Recursos didáticos: vídeos ilustrativos e livro didático.

6. Avaliação: Participação da aula, debates através das perguntas feitas ao decorrer da aula e o entendimento do conhecimento desenvolvido.

7. Referências:

BUENO, Roberta; MACEDO, Tiago. **A Conquista: Ciências 6º Ano**. São Paulo: Editora FTD, [data de publicação]. Disponível em: https://issuu.com/editoraftd/docs/immp0000060077p240100207030_cara-reduz. Acesso em: 12 ago. 2024.

Anexos: 1

Aula 2

Movimento da terra

Para despertar a atenção do aluno, começarei a aula com uma pergunta: **Como acham que se forma o dia e a noite e o ano?** No decorrer das respostas que eles me forneceram, vou escrevendo na lousa branca os apontamentos que os alunos iram informar.

O planeta Terra realiza dois movimentos principais. Em um primeiro movimento, chamado de translação, ela traça uma órbita em torno do Sol. Realiza também um giro em seu próprio eixo, chamado de rotação.

Cada volta ao redor do Sol representa um ano, enquanto cada giro em torno de seu próprio eixo define um dia.

O que é translação?

A translação é o movimento realizado pela Terra em torno do Sol. Isso ocorre pelo campo gravitacional gerado pela massa do Sol, fazendo com que a Terra fique presa a sua órbita.

Deste modo, um giro completo da Terra em volta do Sol dura cerca de 365 dias, 5 horas e 47 minutos. O planeta se move no espaço a uma velocidade orbital média de 29,78 km/s.

Como o ano civil é contado apenas em dias, a cada quatro anos realiza-se o ano bissexto para compensar as quase seis horas anuais que ficaram de fora. Nele, é acrescentado mais um dia (29 de fevereiro) ao calendário.

A Terra realiza uma trajetória muito semelhante a um círculo em torno do Sol, mas por não se tratar de um círculo perfeito, é chamada de trajetória elíptica.

O raio médio da órbita terrestre é de 149,6 milhões de quilômetros. Entretanto, esse número varia entre dois momentos: o periélio, quando o raio é de 147,1 milhões de quilômetro e o afélio, momento mais distante, 152,1 milhões de quilômetros de raio.

Ao contrário do que algumas pessoas acreditam, as estações do ano não ocorrem por conta da distância da Terra para o Sol. Os fenômenos responsáveis para as mudanças de estação são os solstícios. Ou seja, a posição de cada hemisfério em relação ao Sol.

É de acordo com o solstício, que o grau de incidência dos raios solares se altera. No verão, há uma maior incidência solar devido à inclinação do eixo terrestre em relação ao Sol.

Isso ocorre de forma contrária entre os hemisférios. Quando é verão no hemisfério sul, é inverno no hemisfério norte, quando é outono no hemisfério sul, é primavera no hemisfério norte e assim sucessivamente.

O que é rotação?

A rotação é o movimento que a Terra faz em torno de seu próprio eixo. Cada giro da Terra ao redor de si mesma dura 23 horas, 56 minutos, 4 segundos e 9 centésimos. Por isso, convencionou-se que o dia tem vinte e quatro horas.

O eixo da Terra é uma linha imaginária que transpassa o planeta do polo norte ao sul. Esse eixo possui uma inclinação de cerca de 23,5 graus.

Conforme a Terra realiza o movimento de rotação (sentido anti-horário), parte de sua superfície fica exposta ao Sol, sendo responsável pelo dia e noite.

Tomando como referência o diâmetro da Linha do Equador, pode-se afirmar que o movimento de rotação ocorre a uma velocidade média de 1674 km/h. Essa velocidade não pode ser sentida dentro da atmosfera.

Outros movimentos da Terra

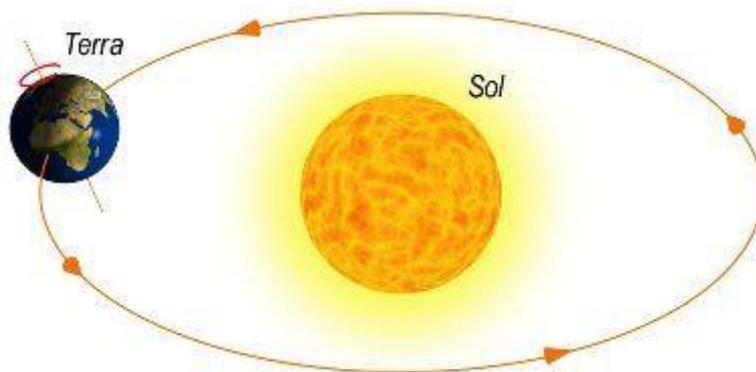
Apesar de a translação e a rotação serem os principais movimentos que o planeta realiza, não são os únicos. Existem pequenos movimentos que não exercem uma influência tão grande quanto à rotação (responsável pelos dias e noites) e a translação (responsável pelo ano e estações).

Os outros movimentos são:

- **Pecessão dos Equinócios** - movimento que dura 25 800 anos para se completar. Nele, o eixo terrestre realiza um círculo.
- **Nutação** - Influenciada pela gravidade do Sol e da Lua, a Terra oscila seu eixo em até 700 metros e retorna à posição original. Cada ciclo desse movimento dura 18,6 anos.
- **Oscilação de Chandler** - Um movimento que dura 433 dias onde os polos fazem um movimento circular como efeito da distribuição de massa do planeta e os movimentos internos da Terra.

Anexo 2

- Imagem ilustrativa projetada no multimídia



Plano de Aula nº3/2024
Estágio curricular Supervisionado II

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 6º ano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Terra e Universo

Objetos do conhecimento: Forma, estrutura e movimentos da Terra

Habilidades:

(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.

(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação de Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.

Tema: Formato, movimentação da Terra, dia e noite e as estações do ano.

2. Conteúdos programáticos:

- Movimentos da Terra.
- Estações do ano, dia e noite.

3. Objetivo geral:

- Reconhecer o modelo da esfera celeste e seus componentes.
- Identificar os movimentos da Terra, a rotação e a translação.
- Relacionar os movimentos da Terra com dias e anos.

4. Objetivos específicos:

- O aluno será capaz de identificar e relacionar a passagem do tempo com os movimentos da Terra.
 - Relacionar o dia e a noite e o movimento aparente do sol com a passagem das horas com a Rotação.
 - Compreender que as estações do ano, o calendário e os fenômenos como florações e colheitas tem ligação direta com o movimento de Translação realizado pela Terra.

5. Metodologia e recursos didáticos:

- Livro didático
- Sala de Multimídia ou aparelho de TV
- Papel sulfite (ofício)
- Espetinho de churrasco
- Transferidor
- Compasso
- Régua
- Lápis

No que se refere à metodologia:

A lousa branca será utilizada na produção de uma síntese como meio facilitador para melhor entendimento na hora de realizar as atividades.

No qual, pretendo falar do movimento da Terra e a contagem do tempo com a Rotação com o dia e noite e, o ano com o movimento da Translação e as estações dos anos. Também tem um tutorial para fazer um Relógio do Sol para utilizar e verificar o movimento aparente do sol (rotação).

Para desenvolvimento dessa aula será utilizado livro didático o qual será apoio para os estudantes. Livro didático servirá para realizar análise de figuras, imagens, gráficos e leituras de fundamental importância para compreensão dos temas abordados nas aulas.

Problematização inicial:

Para despertar a atenção do aluno, iniciarei a aula com uma pergunta: Já perceberam como surge o sol, a lua e as estrelas no céu? E como as sombras dos objetos andam de um lado para outro? Creio que também já perceberam que sempre na mesma época do ano os dias são mais curtos, escuros com noites longas e as temperaturas baixas, enquanto noutra época e o oposto, temos dias ensolarados com sol radiante de noites curtas e muito calor? Já tem em outra época temos reservada para brotação floração e uma quarta época é reservada para as colheitas de grãos principalmente? No decorrer das respostas que eles me forneceram, vou escrevendo na lousa os apontamentos dos alunos.

Organização do conhecimento:

Após, as respostas irei implementar o conteúdo inicial com a ajuda da lousa, com uma introdução sobre: origem da terra e os movimentos

de rotação e translação. Em seguida, os alunos serão orientados a pegarem o livro nas páginas 30, 31, 34, 36 e 37.

Emprego do conhecimento:

Os alunos deverão responder às questões da página 30, 31, 34, 36 e 37, e construção do relógio solar

Recursos didáticos: vídeos ilustrativos e livro didático.

6. Avaliação: Participação da aula, debates através das perguntas feitas ao decorrer da aula e o entendimento do conhecimento desenvolvido, participação da aula prática.

7. Referências:

BUENO, Roberta; MACEDO, Tiago. **A Conquista: Ciências 6º Ano**. São Paulo: Editora FTD, [data de publicação]. Disponível em: https://issuu.com/editoraftd/docs/immp0000060077p240100207030_cara-reduz. Acesso em: 12 ago. 2024.

Anexos:

Aula 3

Consequências do movimento de rotação

O movimento de rotação resulta na sucessão de dias e noites devido à diferença de iluminação nas diferentes áreas do planeta. Sendo assim, parte do planeta fica iluminada pelos raios solares, correspondendo ao dia, enquanto a parte oposta não recebe luz solar correspondendo à noite.

Outras consequências do movimento de rotação é dilatação da região próxima à Linha do Equador e um possível achatamento dos polos, as correntes marítimas sofrem desvio para oeste e a criação do sistema de fusos horários. Esse sistema foi criado para padronizar o horário mundial e é calculado a partir da divisão da Terra (360°) em 24 horas, que corresponde ao período aproximado que a Terra leva para realizar o movimento de rotação.

Consequências da translação

Uma das consequências do movimento de translação é a sucessão dos anos. Uma volta completa da Terra em torno do Sol corresponde ao chamado “ano civil”, que por convenção apresenta 365 dias e 366 a cada quatro anos, visto que o tempo real do movimento de translação é de aproximadamente 365 dias e 6 horas.

Outra consequência do movimento de translação é a ocorrência das estações do ano. Sabe-se que a Terra possui um eixo de inclinação, o que provoca uma diferença de iluminação nas áreas do planeta. Assim, ao longo do movimento, a superfície terrestre ilumina-se de maneira desigual, ou seja, as áreas não recebem a mesma quantidade de energia solar, resultando, então, nas estações do ano.

O início das estações do ano é marcado por dois fenômenos astronômicos: solstício e equinócio.

- Solstício: corresponde ao posicionamento do Sol em seu limite máximo, ou seja, ele estará em seu auge a norte ou a sul. Assim, um dos hemisférios estará recebendo maior insolação. O solstício ocorre duas vezes por ano, junho e dezembro, e marca o início do inverno e do verão. Se a incidência é maior no hemisfério Norte, significa que esse estará vivenciando o verão e o hemisfério Sul que está recebendo menor incidência está vivenciando o inverno e vice-versa. A partir do solstício de verão, os dias são mais longos que a noite e, a partir do solstício de inverno, as noites são mais longas do que os dias.
- Equinócio: corresponde ao posicionamento médio do Sol em relação à Terra, ou seja, o Sol estará iluminando igualmente o hemisfério Norte e o hemisfério Sul. Portanto, ambos os hemisférios, nesse momento, recebem igual iluminação. O equinócio ocorre duas vezes ao ano, nos meses de março e setembro, marcando o início do outono e da primavera. Enquanto o equinócio de primavera marca o início da estação em um hemisfério, no outro se iniciará o outono. Devido à igual iluminação dos hemisférios, **dias e noites têm igual duração.**

Anexo 2:

Aula prática:

3 RELÓGIO DE SOL

Construção de modelo

Diferentes civilizações antigas utilizavam o movimento aparente do Sol no céu para marcar o tempo. Nesta atividade, vamos construir um relógio de sol simples e entender seu funcionamento.

Material

- folha de papel branco
- compasso
- transferidor
- régua
- cola ou fita adesiva
- 1 palito de churrasco
- tesoura com pontas arredondadas
- pedaço de papelão

ATENÇÃO

Cuidado ao manusear o palito de churrasco.

Procedimento

Formem grupos de acordo com as instruções do professor.

- 1** Dobrem o papel ao meio, no sentido do comprimento. Desdobrem-no e marquem a lápis o vinco formado.

▶ Dobrar o papel ao meio, no sentido do comprimento.



- 2** Tracem a lápis duas linhas perpendiculares à primeira, a 5 centímetros de distância das margens.

▶ Marcar duas linhas a 5 cm de cada margem.

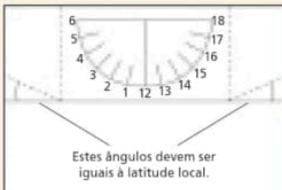


- 3** Usando compasso e transferidor, desenhem um semicírculo dividido em 12 fatias iguais. Numerem as marcações de 6 a 18, conforme a figura.

▶ Representação do semicírculo na parte superior do papel, com as marcações.



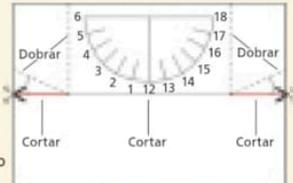
4 Com o transferidor, tracem duas linhas inclinadas, como na figura. O ângulo que elas formam com a linha horizontal deve ser igual à latitude em que vocês estão. Para saber a latitude da sua localidade, vocês podem consultar um atlas ou usar um aplicativo de celular que informe a localização usando coordenadas.



Estes ângulos devem ser iguais à latitude local.

▶ Representação do semicírculo com os ângulos nas laterais.

5 Cortem e dobrem o papel como indicado na figura. Usem fita adesiva ou cola para deixar a montagem firme.

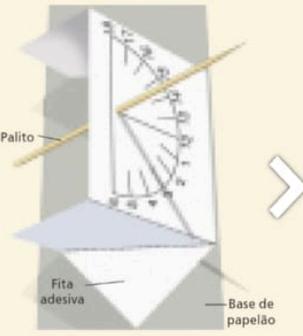


▶ Representação do semicírculo com os ângulos nas laterais.

6 Espetem o palito de churrasco no centro do mostrador, de modo que ele fique perpendicular ao papel. Fixem essa montagem no pedaço de papelão, que servirá de base.

7 O palito deve ficar alinhado com a direção norte-sul, apontando para o sentido sul. Isso pode ser feito com a ajuda de uma bússola ou com a atividade "Localizando as direções cardeais pelo Sol" na página 26.

8 O relógio está pronto. A hora é indicada pela sombra que o palito projeta no mostrador.



Palito
Fita adesiva
Base de papelão

▶ Representação da montagem pronta.

REFLEXÕES

1. O caminho que o Sol percorre no céu muda ao longo do ano. No outono e no inverno, o arco que ele descreve é mais baixo que na primavera e no verão.

1. Na primavera e no verão, a sombra do ponteiro é projetada sobre o mostrador. Já no outono e no inverno, os raios solares iluminam o relógio por baixo do mostrador, e a sombra formada é visível através do papel. Por que existe essa diferença?

2. A palavra **meridiano** vem do latim e significa "metade do dia". Pensando nisso, discutam: Por que, ao usar o relógio de sol, o palito de churrasco deve ser fixado alinhado ao meridiano? Quando o Sol cruza o meridiano, é exatamente a metade do dia (metade do período entre o nascer e o pôr do sol). Nesse momento, a sombra do palito deve ser projetada sobre o número 12 do relógio, isto é, o meio do mostrador.

31

Plano de Aula nº4/2024

Estágio curricular Supervisionado II

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 6º ano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Terra e Universo

Objetos do conhecimento: Forma, estrutura e movimentos da Terra

Habilidades:

(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.

(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.

Tema: Origem e Formação do Planeta

2. Conteúdos programáticos:

- Origem da Terra
- Camadas da Terra.

3. Objetivo geral:

Reconhecer que a Terra é um planeta formado por camadas distintas, do interior do globo até a atmosfera.

4. Objetivos específicos:

Capacitar ao entendimento de que a Terra tem camadas desde a parte mais interna até a parte exterior.

Estudar cada camada da crosta terrestre e a origem do planeta.

Compreender como estão dispostas as camadas e a formação dos atuais continentes.

5. Metodologia e recursos didáticos:

- Lousa
- Livro didático
- Bolo bolo recheado

No que se refere à metodologia:

A lousa branca será utilizada na produção de uma síntese como meio facilitador para melhor entendimento na hora de realizar as atividades onde pretendo falar sobre a origem, formação do planeta e as camadas da Terra.

Para desenvolvimento dessa aula será utilizado livro didático o qual será apoio para os estudantes. O Livro didático servirá para realizar análise de figuras, imagens, gráficos e leituras de fundamental importância para compreensão dos temas abordados nas aulas.

Problematização inicial:

Para despertar a atenção da turma, iniciarei a aula com uma pergunta: Quem de vocês já ouviu falar em camadas? Alguém já viu, descascou ou picou uma cebola? Ou então, quantas camadas de roupas usou num dia de frio? No decorrer das respostas que eles me forneceram, vou escrevendo na lousa branca os apontamentos que os alunos informarem.

Organização do conhecimento:

Após, as respostas irei implementar o conteúdo inicial com introdução sobre: As camadas da terra com e explicar sobre as acamadas. Em seguida, iniciarei o conteúdo com a ajuda da lousa sobre: Formato da terra. No qual, iniciarei com umas perguntas oralmente: para vocês como é o formato da terra? E quais são suas camadas?

Na sequência servirei uma fatia de bolo para cada estudante em que perceberão as camadas do bolo alternada com recheio fazendo um paralelo com o conteúdo relacionando as camadas do bolo com as da terra e suas densidades. Em seguida, encaminharei um trabalho onde deverão apresentar daqui duas semanas e marcarei a prova para o dia 12/11/2024.

Após orientarei a pegarem o livro didático nas páginas 38, 39, 40, 41,42,43 e 44. No qual, explicarei sobre o formato da terra e pedirei para eles responderem as questões das páginas 41 e 45.

Emprego do conhecimento:

Os alunos deverão responder as questões da página 41 e 45 do livro didático

Recursos didáticos: vídeos ilustrativos e livro didático.

6. Avaliação: Participação da aula, debates através das perguntas feitas ao decorrer da aula e o entendimento do conhecimento desenvolvido.

7. Referências:

BUENO, Roberta; MACEDO, Tiago. **A Conquista: Ciências 6º Ano**. São Paulo: Editora FTD, [data de publicação]. Disponível em: https://issuu.com/editoraftd/docs/immp0000060077p240100207030_cara-reduz.

Acesso em: 12 ago. 2024.

Anexos:**Anexo 1:**

Aula 4

Camadas da Terra

A Terra é formada por três camadas, a crosta, o manto e o núcleo. Cada camada apresenta características, temperaturas e composições diferentes, tornando-se mais quente conforme se aproxima do núcleo.

O homem nunca chegou ao núcleo da Terra, mas o estudo sobre a estrutura interna do planeta é possível graças aos estudos dos geofísicos, os quais se dedicam ao estudo da sismologia. Eles observam os fenômenos das ondas sísmicas e contam com a ajuda de aparelhos para definir as características de cada camada.

Quais as camadas da Terra?

A Terra é formada por três camadas:

- **Crosta terrestre:** camada mais superficial, de estrutura relativamente fina e bastante rochosa.

- **Manto:** localizada abaixo da crosta, apresenta propriedades sólidas.
 - **Manto superior:** composta por rochas quentes e maleáveis, além de magma.
 - **Manto inferior:** mais quente e formada por magma líquido.
- **Núcleo:** camada mais interna e quente da Terra. Apresenta duas porções:
 - **Núcleo externo:** formado por níquel e ferro líquido.
 - **Núcleo interno:** também formado de níquel, mas com ferro sólido.

Crosta terrestre

A crosta terrestre é a parte mais externa da Terra, que envolve todo o planeta e onde vivemos. Essa camada é formada por rochas ricas em silício, magnésio e alumínio.

Essa camada apresenta de 0 a 40 km de espessura, variando entre os continentes e os oceanos.

A crosta é formada por grandes porções sólidas denominadas de placas tectônicas, que se movem lentamente sobre o manto terrestre.

As rochas da litosfera são divididas em rochas magmáticas ou ígneas, formadas pelo magma que se solidifica; rochas sedimentares, formadas pelas erosões; e rochas metamórficas, que são formadas por rochas magmáticas e sedimentares transformadas.

A região denominada de Descontinuidade de Mohorovicic, divide a crosta do manto terrestre.

Manto

O manto é a camada mais extensa, localizada abaixo da crosta da Terra. Ela é formada por diferentes tipos de rochas, como silício e magnésio, que permanecem em estado líquido como consequência do calor emanado pelo núcleo.

O manto é dividido em duas camadas: manto superior e manto inferior. O manto inferior permanece em elevadas temperaturas, atingindo até 2.000 ° C. Ele pode chegar até 3 mil quilômetros de profundidade a partir da litosfera.

A litosfera, formada pela crosta terrestre e manto superior, tem pelo menos 70 quilômetros de espessura logo abaixo os continentes e quase 10 quilômetros na parte abaixo dos oceânicos.

Essa é a camada que sustenta as placas tectônicas e causam seu movimento, tendo como consequência a formação de montanhas, vulcões, terremotos e tsunamis.

A Descontinuidade de Gutenberg divide a região do manto e do núcleo.

Núcleo

O núcleo corresponde a quase um terço de toda a massa terrestre. É composto, principalmente, pelos metais ferro e níquel. Por isso, o núcleo também pode ser chamado de nife, devido a presença destes dois elementos químicos.

Essa camada é dividida em núcleo interno e externo. A temperatura do núcleo externo apresenta entre 2.900 a 5.100 km, é mais fluido e suas temperaturas variam entre 3.000° C e 3.800° C. O núcleo interno possui de 5.100 a 6.370 km, sendo sólido.

Somente em 2013, os cientistas conseguiram precisar a temperatura no núcleo da Terra, que pode chegar a 6.000 °C, a mesma que o Sol.

Segundo os cientistas, a temperatura do núcleo terrestre é tão alta que o ferro pode ser levado ao estado líquido. O material, contudo, volta para o estado sólido em decorrência da pressão, que o faz se agrupar novamente.

Trabalho:

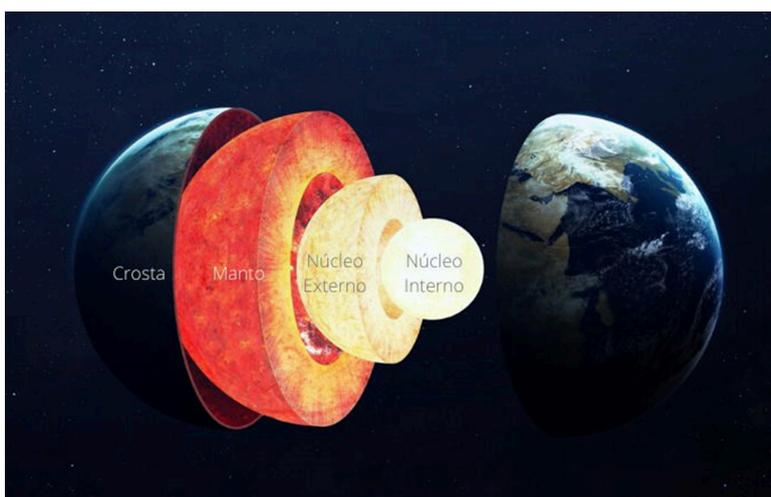
Fazer grupos, de no máximo 4 pessoas, pesquisar e apresentar com cartas, vídeos, slides, maquete... usar a criatividade.

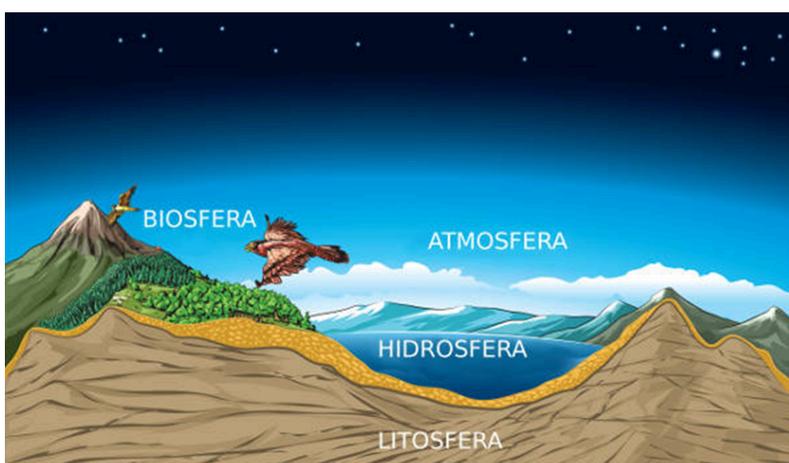
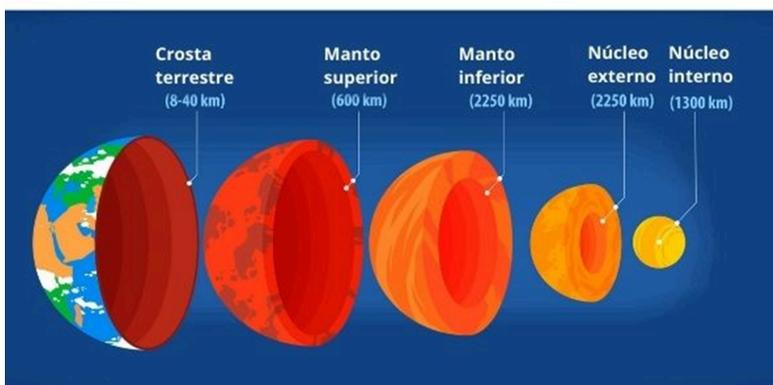
Pesquisar sobre:

1. Origem da terra;
2. Formato da terra;
3. Camadas interna da terra;
4. Camadas externas da terra;
5. Rochas, Minerais e Solo.
6. Fosseis

Apresentar daqui duas semanas no dia 29/10/24

Anexo 2:





Plano de Aula nº5/2024

Estágio curricular Supervisionado II

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogó

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 6º ano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Terra e Universo

Objetos do conhecimento: Forma, estrutura e movimentos da Terra

Habilidades:

(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.

Tema: As camadas da Terra.

2. Conteúdos programáticos:

- Camadas da terras e suas características.

3. Objetivo geral:

- Compreender a importância das camadas terrestre, suas características, e seu papel fundamental no ciclo da vida.

4. Objetivos específicos:

- Conhecer as camadas terrestres e seu comportamento.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

A lousa branca será utilizada na produção de uma síntese como meio facilitador para melhor entendimento na hora de realizar as atividades.

Para desenvolvimento dessa aula será utilizado livro didático o qual será apoio para os estudantes. O livro didático servirá para realizar análise de figuras, imagens, gráficos e leituras de fundamental importância para compreensão dos temas abordados nas aulas.

Problematização inicial:

Para despertar a atenção dos estudantes, iniciarei com a pergunta norteadora: Como imaginam que são as camadas? Qual camada que possui seres vivos? No decorrer das respostas farei uma lista na lousa para organizar as ideias que surgirão.

Organização do conhecimento:

Após, as respostas irei implementar o conteúdo inicial com introdução sobre: litosfera e hidrosfera. Após passar o conteúdo através da ajuda da lousa branca, para ajudar nas explicações usarei imagens ilustrativas, no qual será demonstrada através do multimídia.

Emprego do conhecimento:

Os alunos deverão responder as questões da página 47 e 49 do livro didático

Recursos didáticos: imagens ilustrativas e livro didático.

6.Avaliação: Participação da aula, debates através das perguntas feitas ao decorrer da aula e o entendimento do conhecimento desenvolvido.

7. Referências:

BUENO, Roberta; MACEDO, Tiago. **A Conquista: Ciências 6º Ano**. São Paulo: Editora FTD, [data de publicação]. Disponível em: https://issuu.com/editoraftd/docs/immp0000060077p240100207030_cara-reduz. Acesso em: 12 ago. 2024.

Anexos:

sobre litosfera

- A litosfera é compreendida pela camada terrestre da crosta terrestre e pela parte mais externa da camada terrestre do manto.
- Ela é formada por solos, rochas e minerais que estão dispostos na parte mais externa da esfera do planeta Terra.
- A litosfera possui funcionalidades importantes que contribuem para eventos naturais diversos, como o tectonismo.
- A crosta externa, a crosta interna e a parte externa do manto são consideradas as grandes subdivisões da litosfera.
- As práticas da agricultura, pecuária e extrativismo são atividades humanas desenvolvidas na porção superficial da litosfera.

A litosfera é formada pelas placas tectônicas, um conjunto de grandes blocos rochosos que se movimentam devido à ação de agentes como as correntes de convecção, que estão presentes na camada terrestre logo abaixo da crosta, chamada de manto. A movimentação desses grandes blocos rochosos dá

origem aos diferentes fenômenos geológicos e geomorfológicos, como o tectonismo e o vulcanismo.

Qual a função da litosfera?

A litosfera tem como função importante a sua atuação como porção terrestre que abriga diferentes eventos geológicos e geomorfológicos que modificam as características da Terra. Isso ocorre porque ela funciona como uma camada protetora que engloba toda a superfície terrestre.

sobre hidrosfera

- A hidrosfera é composta por toda a água presente no planeta Terra nos seus três estados físicos: sólido, líquido e gasoso.
- Formam a hidrosfera: geleiras, calotas polares, oceanos, mares, lagos, rios, aquíferos, umidade do ar.
- A hidrosfera representa 70% da superfície terrestre.
- O volume de água contido na hidrosfera é de aproximadamente 1.4 bilhão de km³.
- A água está distribuída de forma desigual pelos reservatórios que formam a hidrosfera.
- A maior parte da água do planeta está armazenada nos mares e oceanos, que perfazem 97,5% do volume. Somente 2,5% corresponde a água doce.
- A hidrosfera é essencial para a existência e manutenção da vida no planeta Terra.
- A adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a preservação da água, que, embora seja um recurso renovável, encontra-se distribuída de maneira desigual pelo planeta.
- O resfriamento da Terra, há bilhões de anos, e o processo de degaseificação explicam o surgimento da hidrosfera.

" o que é hidrosfera?

A hidrosfera é uma das quatro camadas que constituem o planeta Terra, sendo composta por um recurso natural que é fundamental para o funcionamento dos ciclos biogeoquímicos e, por conseguinte, para a manutenção de todas as formas de vida no nosso planeta: a água, ou seja, é a camada de água do planeta. A palavra hidrosfera, de origem grega, significa "esfera de água".

Características da hidrosfera

Como a hidrosfera é a camada de água do planeta, a água está presente na hidrosfera em todos os seus estados físicos:

Sólido: representado pelas geleiras e outras superfícies de água congelada permanentemente, como as calotas polares.

Líquido: representado pelas águas oceânicas, compreendendo os mares e oceanos, e pelas águas continentais de superfície e de subsuperfície, como rios, lagos, represas naturais, aquíferos, solos encharcados (como solos pantanosos).

Gasoso: representado pela umidade do ar, que corresponde ao vapor d'água em suspensão na atmosfera.

Como descrito, as águas da hidrosfera podem estar armazenadas tanto na superfície terrestre quanto em profundidade, nos reservatórios subterrâneos. As águas superficiais representam 70% de toda a superfície terrestre.

O volume de águas contido na hidrosfera é fixo, ou seja, não sofreu e não sofre alterações por se movimentar em um sistema fechado. Esse volume corresponde a 1.386.000.000 km³ de água. A forma como a água se movimenta no nosso planeta, alterando apenas de estado físico, é por meio dos processos que formam o ciclo hidrológico.

"Distribuição da água na hidrosfera

A água se distribui de forma desigual pela hidrosfera. O maior volume das águas do planeta Terra corresponde à água salgada, armazenada nos mares e oceanos. Somente esses reservatórios contêm um volume de 1.370.000.000 km³ do recurso, cerca de 97,5% de toda a água do planeta. A água doce representa apenas 2,5% de toda a hidrosfera, e a sua distribuição por reservatórios está descrita na tabela a seguir.[1]

Reservatório de água doce

Volume relativo (em porcentagem)

Geleiras e áreas de gelo permanente: 68,9%

Águas subterrâneas: 30,8%

Rios, lagos, pântanos e outros reservatórios de superfície: 0,3%

A atmosfera e a biosfera são igualmente reservatórios de água, sendo parte importante do ciclo de renovação desse recurso. A parcela de água correspondente a cada uma delas, considerando o volume total da hidrosfera, é menor do que 0,01%.|2]

Quais processos acontecem na hidrosfera?

Os processos que acontecem na hidrosfera são aqueles que compõem as diferentes etapas do ciclo hidrológico, também conhecido como ciclo da água. Por meio desse mecanismo é que a água circula por todas as demais esferas do nosso planeta, incluindo a biosfera (as plantas e os animais), e passa por um processo de reciclagem.

Por se tratar de um ciclo, não é possível determinarmos onde ele se inicia e onde ele termina. Ainda assim, destaca-se a importância que o calor proveniente do Sol possui na sucessão dessas etapas, sendo ele responsável pela evaporação das águas superficiais.

Em linhas gerais, os processos que acontecem na hidrosfera e, por conseguinte, no ciclo da água são:

Evaporação: o calor emanado do Sol faz com que a água em estado líquido presente nos mares, oceanos, lagos e rios se transforme em vapor d'água.

Transpiração: os processos biológicos naturais dos seres vivos, como a transpiração, são igualmente responsáveis pelo retorno da água à atmosfera na forma de vapor.

Condensação: acontece quando o vapor se eleva na atmosfera e há a mudança de estado físico da água, dando origem a pequenas gotículas de água líquida e gelo que constituem as nuvens.

Precipitação: em função de processos que acontecem no interior das nuvens, o retorno da água para a superfície terrestre (precipitação) pode se dar na forma líquida ou sólida, causando assim chuvas, no primeiro caso, e neve ou granizo, a depender das condições de tempo e do clima no local.

Infiltração: parte da água precipitada retorna para os solos, etapa na qual ocorre também a recarga dos aquíferos.

Escoamento superficial: a água não infiltrada no solo sofre escoamento superficial, deslocando-se das áreas de maior altitude até as regiões mais baixas, retornando assim para os rios, lagos e oceanos.

Importância da hidrosfera

A hidrosfera é essencial para a existência e manutenção da vida no planeta Terra. Sem a água, as formas de vida complexas que observamos hoje não seriam viáveis, tampouco a espécie humana, cujo organismo não sobrevive a um período maior do que 72 horas sem a ingestão de água. A hidrosfera é responsável pelas dinâmicas que produzem os diferentes tipos de clima, o que a torna importante para a distribuição de umidade no planeta, além de realizar a sua regulação térmica."

Plano de Aula nº6/2024

Estágio curricular Supervisionado II

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 6º ano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Terra e Universo

Objetos do conhecimento: As camadas da Terra e sua Atmosfera.

Habilidades:

(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.

Tema: As camadas da Terra e sua Atmosfera.

2. Conteúdos programáticos:

- As camadas da Terra e sua atmosfera e biosfera.

3. Objetivo geral:

- Identificar que o Planeta Terra é constituído de "camadas" e a "atmosfera e biosfera" que se prolonga acima da crosta terrestre.

4. Objetivos específicos:

- Compreender a importância da atmosfera terrestre, suas características, e seu papel fundamental para a Terra.
- Identificar e descrever as camadas da atmosfera terrestre e suas características principais.
- Compreender a importância da atmosfera para a vida na Terra, incluindo sua função na proteção contra radiação solar e na regulação do clima.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

A lousa branca será utilizada na produção de uma síntese como meio facilitador para melhor entendimento na hora de realizar as atividades.

Para desenvolvimento dessa aula será utilizado livro didático o qual será apoio para os estudantes. Livro didático servirá para realizar análise de figuras, imagens, gráficos e leituras de fundamental importância para compreensão dos temas abordados nas aulas.

Problematização inicial:

Para despertar a atenção do aluno, começarei a aula com uma pergunta: O que vocês sabem sobre a atmosfera e por que ela é importante para a vida na Terra? Quais são as diferentes camadas da atmosfera e como elas se diferenciam entre si? Como a atmosfera nos protege e influencia o clima do nosso planeta? Em qual camada da atmosfera que se forma a maioria dos fenômenos climáticos como as chuvas? No decorrer das respostas que eles me forneceram, vou

escrevendo na lousa branca os apontamentos que os alunos me informarem.

Organização do conhecimento:

Após, as respostas irei implementar o conteúdo inicial com introdução sobre: Atmosfera Terrestres e biosfera.

Em seguida, iniciarei o conteúdo sobre: A Atmosfera Terrestre utilizando o livro didático nas páginas 50, 51, 52, 53, 54 e 55 com a leitura orientada dos textos e análise das figuras ilustrativas que aprimoram e aprofundam o tema abordado. Ficando livre a interação dos estudantes a qualquer momento com perguntas sobre o tema. Na sequência farão as questões das páginas 53 e 55.

Emprego do conhecimento:

Os alunos deverão responder as questões da página 53 e 55 do livro didático.

Recursos didáticos: vídeos ilustrativos, sala de informática, internet e livro didático.

6. Avaliação: Participação da aula, debates através das perguntas feitas ao decorrer da aula e o entendimento do conhecimento desenvolvido.

7. Referências:

BUENO, Roberta; MACEDO, Tiago. **A Conquista: Ciências 6º Ano**. São Paulo: Editora FTD, [data de publicação]. Disponível em: https://issuu.com/editoraftd/docs/immp0000060077p240100207030_cara-reduz. Acesso em: 12 ago. 2024.

Anexos:

Atmosfera

A atmosfera é uma camada gasosa que envolve todo o planeta Terra. O nitrogênio e o oxigênio são os dois gases presentes em maior quantidade na atmosfera, que contém ainda elementos como argônio, dióxido de carbono, ozônio e vapor d'água. Por critérios como a diferença de temperatura e a

altitude, a atmosfera é dividida em cinco diferentes camadas, sendo a troposfera a mais próxima da superfície e a exosfera a mais distante.

A proteção do nosso planeta contra elementos externos e as condições necessárias para a manutenção de todas as formas de vida, como a filtragem da radiação solar e a regulação térmica, são garantidas pela presença da atmosfera.

Resumo sobre a atmosfera

- A atmosfera terrestre é composta por gases e, em menor quantidade, vapor d'água.
- O nitrogênio e o oxigênio são os principais gases presentes na atmosfera.
- Trata-se da camada protetora do planeta Terra.
- Viabiliza a existência e manutenção da vida no planeta por meio da regulação das temperaturas médias, da filtragem da radiação solar e da fragmentação e combustão de rochas e outros objetos vindos do espaço.
- É composta por cinco camadas: troposfera, a mais próxima da superfície, mesosfera, termosfera e exosfera, sendo a última a camada mais externa da atmosfera.
- A formação da atmosfera atual teve início com a desgaseificação e o resfriamento do planeta Terra há, pelo menos, 4 bilhões de anos."

Composição da atmosfera

A atmosfera é o envoltório gasoso do planeta Terra. Sendo assim, essa importante camada é formada essencialmente por gases, estando o nitrogênio e o oxigênio presentes em maior quantidade. Vapor d'água é também encontrado na atmosfera, mas em volume menor quando comparado ao conjunto de gases.

Qual é a função da atmosfera?

A atmosfera é uma camada protetora da Terra, sendo responsável por condicionar a presença e manutenção da vida no nosso planeta.

Uma de suas principais funções é a regulação das temperaturas por meio do que conhecemos como efeito estufa, que corresponde a um fenômeno natural que mantém as temperaturas médias planetárias. Esse efeito possibilita a existência de vida na Terra, e a sua intensificação se deve às atividades antrópicas associadas à emissão de gases poluentes.

Outra função da atmosfera é impedir a chegada de meteoritos e outros fragmentos de corpos celestes até a superfície terrestre. Além disso, os gases presentes na atmosfera realizam a filtragem dos raios ultravioleta e infravermelho emitidos pelo Sol."

Quais são as camadas da atmosfera?

A atmosfera apresenta uma estrutura vertical de 10 mil quilômetros aproximadamente, considerando a superfície terrestre como ponto de partida. Por meio da utilização de critérios como a altitude e a variação de temperatura, divide-se a atmosfera em cinco camadas distintas, que apresentamos, a seguir, com as suas principais características.

Importância da atmosfera

A atmosfera terrestre é importante pelas funções que desempenha na proteção do planeta e também de toda a vida que aqui se desenvolve.

Sem a presença desses gases que se mantêm junto à Terra pela ação gravitacional, a estrutura do planeta estaria mais suscetível aos agentes externos, como meteoroides e outros fragmentos rochosos que trafegam pelo espaço.

Essa camada é importante também porque viabilizou a existência e a manutenção de todas as formas de vida aqui presentes, uma vez que, além de filtrar a radiação solar e promover a regulação das temperaturas médias do planeta, ela contém o oxigênio, a umidade e outros elementos fundamentais para os processos biológicos que acontecem na superfície e na subsuperfície terrestres.

Como a atmosfera protege a Terra?

Existem alguns mecanismos por meio dos quais a atmosfera exerce a proteção do planeta Terra:

Absorção e reflexão da radiação emitida pelo Sol, o que garante a menor passagem de raios ultravioleta e infravermelho. A parcela da atmosfera responsável por esse processo é a camada de ozônio, localizada na estratosfera.

Sela o planeta contra o vácuo existente no espaço em decorrência da manutenção dos gases ao redor da Terra que é dada pela força da gravidade e também pela pressão que o fluido atmosférico exerce sobre a superfície.

Combustão e fragmentação dos meteoroides (fragmentos de rocha) e outros objetos que viajam pelo espaço e constantemente entram nas suas camadas mais elevadas. Essa reação acontece pelo atrito da rocha em alta velocidade com os gases presentes na mesosfera, que, pela ação que desempenha, é apelidada também de escudo do planeta Terra

"Pressão atmosférica

A pressão atmosférica é a força exercida por uma coluna de ar sobre determinada área. Essa pressão é maior nas áreas mais rebaixadas devido à maior extensão vertical da coluna, diminuindo na medida em que a altitude se eleva. No nível do mar, a pressão atmosférica é de 1,023 Pascal ou 1 atm (1 atmosfera).

Atmosfera e efeito estufa

O efeito estufa é um fenômeno atmosférico de ordem natural que apresenta grande importância para a regulação térmica do planeta e para a manutenção da vida. Muitos dos gases presentes na atmosfera, como o gás carbônico e o metano, são responsáveis por reter parte do calor emitido pela superfície terrestre e também pela radiação emitida pela própria atmosfera. Assim, há a manutenção do calor internamente a essa camada da mesma forma como acontece em uma estufa botânica, motivo pelo qual o mecanismo recebe esse nome.

Discute-se atualmente a forma como as atividades antrópicas, como a industrialização e a maior queima de combustíveis fósseis, por exemplo, têm intensificado a ação do efeito estufa e levado a um aumento anômalo das temperaturas no planeta Terra, o que caracteriza o aquecimento global.

Biosfera

A biosfera é a camada da Terra que reúne todos os ecossistemas existentes. Ela corresponde ao local onde são encontrados os seres vivos.

A **ecosfera** é sinônimo de biosfera, ambos os termos referem-se à camada da Terra habitada pelos seres vivos. Entretanto, ecosfera é mais

utilizado para dar ênfase nas inter-relações entre os seres vivos e o ambiente e suas condições.

Características

Acredita-se que a espessura da biosfera não seja superior a 19 km. É dentro desse limite que são encontradas as condições ambientais favoráveis para a sobrevivência dos seres vivos.

Assim, a biosfera abrange desde a mais profunda região dos oceanos até a mais elevada altitude onde possa existir vida.

A biosfera se relaciona com as outras camadas do planeta Terra. Todas as camadas estão relacionadas entre si:

- **Litosfera**: é a camada sólida, formada pelo solo e rochas;
- **Hidrosfera**: é a camada líquida, formada pelos rios, lagos e oceanos;
- **Atmosfera**: é a camada gasosa;
- **Biosfera**: é a camada habitada pelos seres vivos que integra os ambientes terrestre, aéreo e aquático.

Divisão da biosfera

A biosfera é o conjunto de todos os ecossistemas. Ela pode ser dividida em categorias menores, chamadas **biociclos**. Cada biociclo é composto por diferentes biomas.

Existem três tipos de biociclos:

- **Epinociclo**: é a porção terrestre da biosfera. Formado pelos biomas terrestres como as florestas, savanas, campos e desertos, além dos seres vivos que habitam esses ambientes;
- **Talassociclo**: é a porção aquática marinha da biosfera. É formado pelos oceanos e seres vivos que o habitam.
- **Limnociclo**: é a porção constituída por água doce. É formado pelos rios, riachos, córregos e lagos, como pelos seres vivos encontrados nesses ambientes.

Plano de Aula nº7/2024

Estágio curricular Supervisionado II

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 6º ano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Terra, Universo

Objetos do conhecimento: Origem da terra, Formato da terra, Camadas interna da terra; Camadas externas da terra, Rochas, Minerais, Solo e fósseis.

Habilidades:

(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

Tema: Seminário.

2. Conteúdos programáticos:

- Origem da Terra
- Formato da terra,
- Camadas interna da terra;
- Camadas externas da terra,
- Rochas,
- Minerais,
- Solo
- fósseis..

3. Objetivo geral:

- Desenvolver a capacidade de pesquisa, síntese e apresentação oral.
- Promover o trabalho em equipe e a organização de ideias.
- Estimular o uso de argumentos e o domínio de conteúdo.

4. Objetivos específicos:

- Identificar os elementos-chave de um seminário.
- Elaborar uma apresentação clara, organizada e embasada.

- Aprender a utilizar recursos visuais para complementar a exposição oral.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

Para o seminário cada grupo realizará sua apresentação na frente da turma, com a ajuda do notebook e do projetor, enquanto os demais alunos acompanharam como plateia.

Durante as apresentações:

- Os colegas podem fazer anotações para perguntas.
- O professor observará postura, clareza, uso de recursos e domínio do tema, anotando pontos para avaliação e devolutiva.

Problematização inicial:

Nesta aula, vamos abordar os aspectos mais importantes de uma apresentação de seminário: desde o planejamento do conteúdo até a postura ao falar. Vamos refletir sobre como usar recursos visuais, cativar o público e transmitir a mensagem de forma clara e objetiva.

Organização do conhecimento:

Cada grupo elabora uma apresentação sucinta de 5 minutos sobre um assunto específico escolhido, seguindo a estrutura do conteúdo, explorando técnicas de comunicação verbal e utilização de recursos visuais.

Sendo uma atividade prática que possibilita aos estudantes colocar em prática o que foi aprendido. A prática é crucial para assegurar que os estudantes não só entendam os conceitos, mas também adquiram a confiança e as competências necessárias para conduzir seminários de maneira eficiente.

Emprego do conhecimento:

A aplicação do conhecimento permite que os alunos pratiquem ativamente os conceitos aprendidos na aula, colocando em uso as técnicas de organização, comunicação e utilização de recursos visuais. Ao apresentar seus seminários os alunos têm a oportunidade de identificar pontos fortes e áreas a serem aprimoradas, promovendo o aprendizado ativo e a melhoria contínua.

Recursos didáticos:

- Projetor.
- Computador com software para apresentações (PowerPoint ou similar).
- Papéis, marcadores e outros materiais para cartazes (se necessário)
- maquetes .

6. Avaliação:

A avaliação será feita com base em:

1. Organização e relevância do conteúdo apresentado.
2. Domínio do tema e clareza da explicação.
3. Participação e trabalho em equipe durante a preparação.

7. Referências:

Anexos: informações complementares relativas à aula: lista de exercícios, texto, figura, etc.

Plano de Aula nº8/2024

Estágio curricular Supervisionado II

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 6º ano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Terra e Universo

Objetos do conhecimento: Rochas, Minerais e Solo

Habilidades:

(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.

Tema: Rochas magmáticas, rochas sedimentares, rochas metamórficas fósseis e solos

2. Conteúdos programáticos:

- Origem da Terra
 - minerais e rochas

- Rochas magmáticas, rochas sedimentares, rochas metamórficas fósseis e solos.

3. Objetivo geral:

- Conhecer diferentes tipos de rochas e solos existentes no planeta.
- Estudar sobre os solos e fósseis.

4. Objetivos específicos:

- Compreender sobre os processos de formação de cada tipo de rocha.
- Analisar os diferentes tipos de rochas e a importância socioeconômica.
- Estudar o processo de formação dos fósseis e a importância deles para compreensão da história da vida na Terra e da própria existência da Terra.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

A lousa branca será utilizada na produção de uma síntese como meio facilitador para melhor entendimento na hora de realizar as atividades.

Para desenvolvimento dessa aula será utilizado livro didático o qual será apoio para os estudantes. Livro didático servirá para realizar análise de figuras, imagens, gráficos e leituras de fundamental importância para compreensão dos temas abordados nas aulas.

Problematização inicial:

A aula terá início com a retomada daquilo que foi trabalhado na última aula, principalmente, trazendo questionamentos sobre o que eles lembram dos conteúdos em forma de revisão que servirá para prova da próxima aula, e o que foi trabalhado no livro didático e no caderno. No decorrer das respostas que eles me forneceram, vou escrevendo na lousa branca os apontamentos .

Organização do conhecimento:

Após, as respostas darei início às atividades com a turma. Em seguida, iniciarei o conteúdo sobre as rochas magmáticas, rochas sedimentares, rochas metamórficas fósil e solos.

Emprego do conhecimento:

revisão em forma de questionamento

Recursos didáticos: caderno do próprio aluno e livro didático.

6. Avaliação: Participação da aula, debates através das perguntas feitas ao decorrer da aula e o entendimento do conhecimento desenvolvido ao longo das atividades.

7. Referências:

BUENO, Roberta; MACEDO, Tiago. **A Conquista: Ciências 6º Ano**. São Paulo: Editora FTD, [data de publicação]. Disponível em: https://issuu.com/editoraftd/docs/immp0000060077p240100207030_cara-reduz. Acesso em: 12 ago. 2024.

Anexos:

MINERAIS, ROCHAS E FÓSSEIS

Nosso planeta, Terra, não tem esse nome por um acaso: parte significativa dele apresenta regiões continentais, de “terra firme” – embora na atualidade saibamos que a maioria de sua superfície é constituída por água. Vivemos, portanto, sobre rochas que, por sua vez, são aglomerados naturais de minerais, do mesmo tipo ou não. Eles são compostos químicos naturais que apresentam estruturas cristalinas únicas e podem ser encontrados em diferentes formas e tamanhos. Alguns exemplos de minerais comuns incluem quartzo, feldspato, mica e calcita.

As rochas, por sua vez, são formadas pela união de um ou mais minerais. Existem três tipos principais de rochas: ígneas, sedimentares e metamórficas. As rochas ígneas se formam a partir do resfriamento e solidificação do magma ou lava, as sedimentares se formam a partir da deposição e compactação de sedimentos, e as metamórficas se formam a partir da transformação de outras rochas devido a altas temperaturas e pressão.

Uma das coisas interessantes sobre as rochas é que elas podem conter fósseis – restos de seres vivos que viveram milhões de anos. Os fósseis são encontrados principalmente em rochas sedimentares, que se formam a partir da deposição de sedimentos em lagos, rios e oceanos. Quando um organismo morre e é rapidamente coberto por sedimentos, ele pode ser preservado em detalhes na rocha. Os fósseis são ferramentas importantes para entender a evolução da vida na Terra e como os seres vivos mudaram ao longo do tempo.

Além disso, a presença de certos minerais e rochas pode indicar a presença de recursos naturais valiosos, como petróleo, gás natural e metais preciosos. A mineração é uma atividade importante em muitas partes do mundo, e a identificação desses recursos dependentes do conhecimento sobre os minerais e rochas que os contêm.

Em suma, a relação entre minerais, rochas e fósseis é fundamental para entender a geologia da Terra e como ela mudou ao longo do tempo. Os minerais são a base das rochas, que por sua vez podem conter fósseis que ajudam a entender a história da vida na Terra. Além disso, a presença de certos minerais e rochas pode indicar a presença de recursos naturais valiosos.

Plano de Aula nº9/2024
Estágio curricular Supervisionado II

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 6º ano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Terra e Universo

Objetos do conhecimento: Forma, estrutura e movimentos da Terra

Habilidades:

(EF06CI09) Explicar os movimentos de rotação e translação da Terra e suas implicações, como a alternância entre dias e noites e as estações do ano.

(EF06CI10) Compreender a importância do Sol como fonte de luz e energia para os processos naturais da Terra.

Tema: Avaliação

2. Conteúdos programáticos:

- Formação e tipos de solo.
- Utilização do solo para as atividades humanas.

3. Objetivo geral:

- Avaliar o conhecimento dos alunos sobre os conteúdos abordados durante o período letivo.

4. Objetivos específicos:

- Garantir um ambiente calmo e organizado para a realização da prova.
- Aplicar a avaliação de forma justa e clara, com critérios definidos.
- Orientar os alunos sobre as instruções da prova e o tempo disponível.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

- Iniciar a aula explicando os objetivos da prova e as instruções gerais.
- Repassar rapidamente os principais tópicos que serão avaliados.
- Informar o tempo disponível para a realização da prova (por exemplo, 2 período de 50 minutos cada).
- Esclarecer dúvidas iniciais e garantir que todos os alunos tenham o material necessário (canetas, lápis e borracha.).

Problematização inicial:

Durante a realização da prova, eu distribuirei as provas para os alunos e os orientarei a começar somente quando eu der a autorização, garantindo que todos estejam prontos. Enquanto os alunos realizam a avaliação, acompanharei a sala de forma atenta, assegurando que todos sigam as orientações corretamente e que não ocorram irregularidades. Se surgir alguma dúvida pontual, responderei de maneira clara, sem fornecer pistas ou indicativos sobre as respostas. Além disso, ficarei atento para garantir que os alunos não se distraiam ou tenham acesso a materiais não permitidos durante a prova.

Organização do conhecimento:

No contexto da realização de uma prova, envolve não apenas a preparação do conteúdo a ser avaliado, mas também a organização do ambiente de avaliação e a preparação dos alunos para o processo. Eu faço uma revisão dos conceitos abordados, explico claramente a estrutura da prova e forneço orientações sobre o procedimento durante a avaliação, garantindo que os alunos se sintam seguros e preparados. Durante a aplicação da prova, acompanho os alunos para assegurar que tudo transcorra de forma justa e sem problemas. Após a prova, também me preocupo em fornecer feedback construtivo, o que considero essencial para o sucesso da atividade e para o aprendizado contínuo dos alunos..

Emprego do conhecimento:

Verificar o desempenho acadêmico: Avaliar se os alunos atingiram os objetivos de aprendizagem definidos para o período.

Recursos didáticos: folhas de ofício.

6. Avaliação: Realização da prova e comportamento.

7. Referências:

Anexos:



Nota:

Avaliação de ciências

Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto		
Professor: Leandro Jose Gutkoski Bogo	Data:	Turma: 62
Aluno(a):		Valor da prova: 10 pontos

1) Descreva em poucas palavras, como o planeta Terra se formou: (1 ponto)

2) O que significa a palavra esferoide? Porque ela é mais adequada para descrever o formato da Terra do que a palavra esfera? (1,5 pontos)

3) O planeta Terra está em constante movimentação. O movimento de rotação, por exemplo, tem como consequência a: (0,5 pontos)

- a) erosão de partes do solo e subsolo.
- b) sucessão entre os dias e as noites.
- c) acentuação dos eclipses lunares.
- d) formação da primavera.
- e) inclinação do eixo central terrestre.

4) As estações do ano são uma das principais consequências do movimento terrestre de: (0,5 pontos)

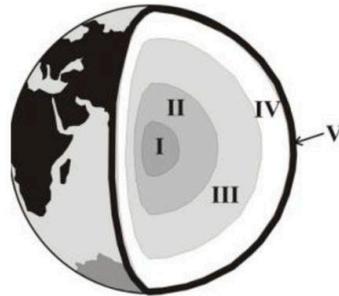
- a) rotação.
- b) mutação.
- c) translação.
- d) formação.
- e) nutação.

5) A esfera terrestre é dividida em três grandes camadas internas. Quais são elas? (0,5 pontos)

- a) Crosta terrestre, manto e núcleo

- b) Astenosfera, atmosfera e litosfera
- c) Biosfera, litosfera e núcleo
- d) Magma, núcleo interno e externo
- e) Astenosfera, biosfera e litosfera

6) Considerando a figura abaixo, apresentando as diferentes camadas geológicas da terra, identifique a correspondência correta das camadas. (0,5 pontos)



Fonte: Adaptado de CPRM. 2016.

- a) I - Núcleo Térmico, II - Núcleo adjacente, III - Manto aquecido, IV - Manto esfriado e V - Crosta.
- b) I - Núcleo, II - Núcleo posterior, III - Manto aquecido, IV - Manto esfriado e V - Estratosfera.
- c) I - Núcleo, II - Esferóide, III - Manto inferior, IV - Manto externo e V - Crosta.
- d) I - Crosta elipsoidal, II - Núcleo posterior, III - Manto inferior, IV - Manto externo e V - Crosta continental.
- e) I - Núcleo interno, II - Núcleo externo, III - Manto Inferior, IV - Manto Superior e V - Crosta.

7) A movimentação do magma tem como consequência o deslocamento dos blocos terrestres. O magma tem origem no: (0,5 pontos)

- a) núcleo.
- b) subsolo.
- c) vulcanismo.
- d) oceano.
- e) manto.

8) A troposfera, a estratosfera, a mesosfera, a termosfera e a exosfera são camadas que formam uma importante estrutura gasosa que envolve toda a esfera terrestre. A grande camada formada por essas estruturas é chamada corretamente de: (0,5 pontos)

- a) litosfera.
- b) litológica.
- c) meteorológica.
- d) atmosfera.
- e) biosfera.

9) A litosfera é a camada mais externa do planeta, formada por diversas rochas e minerais. Ela também é corretamente nomeada de: (0,5 pontos)

- a) camada vulcânica.
- b) crosta terrestre.
- c) astenosfera.
- d) manto superior.
- e) horizonte primário.

10) O núcleo é a camada mais interior do planeta Terra. Ele é formado prioritariamente por: (0,5 pontos)

- a) oxigênio e ferro.
- b) urânio e água.
- c) ferro e níquel.
- d) sílica e água.
- e) zinco e chumbo.

11) Qual é a camada terrestre formada por oxigênio, nitrogênio e água que permite a existência de vida no planeta? (0,5 pontos)

- a) Litosfera
- b) Astenosfera
- c) Hidrosfera
- d) Atmosfera
- e) Biosfera

12) Qual a principal consequência do movimento de rotação da Terra? (0,5 pontos)

- a) Inclinação do eixo terrestre
- b) Sucessão dos dias e das noites
- c) Ocorrência de tremores de terra
- d) Ativação de vulcões inativos
- e) Registro de erosão eólica

13) A translação é um movimento terrestre responsável pela: (0,5 pontos)

- a) presença de dias ensolarados.
- b) ocorrência das estações do ano.
- c) diminuição do registro de marés.
- d) elevação do nível dos oceanos.
- e) origem de abalos sísmicos.

14) Observe a imagem abaixo: (0,5 pontos)



Os fósseis, a exemplo da imagem ao lado, costumam se formar apenas em um tipo específico de estrutura rochosa, em virtude de suas características de formação. Os tipos de rochas que permitem a fossilização são:

- a) As metamórficas, pois o metamorfismo dos solos permite a conservação da estrutura dos elementos orgânicos;
- b) As sedimentares, pois o transporte de sedimentos pelos agentes exógenos permite o soterramento dos restos orgânicos, iniciando assim o processo de fossilização.
- c) As magmáticas, pois apenas em condições elevadas de pressão interna, causadas pelo “afundamento” dos fósseis ao longo de milhares de anos, é possível a sua formação.
- d) As ígneas, pois elas são o único tipo de rocha que apresenta uma estrutura maleável para a formação de fósseis.

15) O intemperismo é um tipo de agente de transformação de relevo caracterizado por atuar através de processos químicos, físicos e biológicos, transformando as rochas. O tipo de rocha formada pela ação do intemperismo é a: (0,5 pontos)

- a) ígnea
- b) sedimentar
- c) granítica
- d) metamórfica
- e) intrusiva

16) Observe a imagem a seguir: (0,5 pontos)



Atividade vulcânica no Hawaii

O tipo de rocha que se constitui a partir do processo acima visualizado é:

- a) ígnea
- b) sedimentar
- c) metamórfica
- d) magmática plutônica
- e) magnética

17) De acordo com o processo de formação, as rochas podem ser agrupadas basicamente em três tipos: (0,5 pontos)

- a) amorfas, cristalinas e semicristalinas
- b) orgânicas, inorgânicas e mistas
- c) ígneas, sedimentares e metamórficas
- d) monominerálicas, diminerálicas e poliminerálicas
- e) magmáticas, ígneas e vulcânicas

Tenham uma boa prova !!!



Estágio curricular Supervisionado II

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 6º ano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Terra e Universo

Objetos do conhecimento: Revisão

Habilidades:

(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.

(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.

Tema: revisão da prova.

2. Conteúdos programáticos:

- Revisão da avaliação
- atividade sobre solo

3. Objetivo geral:

- corrigir as respostas da avaliação

4. Objetivos específicos:

- Rever as respostas erradas da avaliação;
- realizar uma atividade sobre solo avaliativa

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

Para desenvolvimento dessa aula será utilizado a avaliação realizada na aula passada, no qual entregarei já corrigida e um xerox de atividade sobre solo. No qual os alunos poderão usar o auxílio do celular, caderno e se ajudar entre si. Em seguida comunico que essas duas atividades serão avaliativa e somadas na nota final do semestre.

Problematização inicial:

Para dar início a aula vou retomar em forma de revisão da avaliação. Logo na sequência entregarei o xerox para a próxima atividade

Organização do conhecimento:

Na sequência faço a correção das duas atividades propostas em aula e na sequência passo a nota que cada um tirou no semestre.

Emprego do conhecimento:

É nesse momento em que o aluno demonstra sua capacidade de usar o que aprendeu em situações práticas, respondendo a questões que exigem não apenas memorização, mas também compreensão e aplicação dos conceitos.

Recursos didáticos: livro didático, lápis, xerox, celular .

6. Avaliação: Participação da aula, realização da atividades e o entendimento do conhecimento desenvolvido.

7. Referências:

BUENO, Roberta; MACEDO, Tiago. **A Conquista: Ciências 6º Ano**. São Paulo: Editora FTD, [data de publicação]. Disponível em: https://issuu.com/editoraftd/docs/immp0000060077p240100207030_cara-reduz.

Acesso em: 12 ago. 2024.

Anexos:

Escola: _____
 Nome: _____ Série: 6º ANO: _____

Atividades de Ciências

O solo

O solo é fundamental para a vida no planeta Terra.

A composição do solo

O solo é resultante da transformação da camada mais superficial da crosta terrestre. Na linguagem popular é chamado de terra.

Ele é composto de materiais orgânicos e materiais inorgânicos.

• Os materiais orgânicos do solo são organismos vivos (insetos, minhocas, bactérias, fungos e outros) e matéria em decomposição, como restos de plantas (folhas, frutos, galhos, entre outros) e de animais (fezes, entre outros). Juntos, eles formam um material de coloração escura, o húmus, que é um fertilizante importante para o desenvolvimento das plantas.

• Os materiais inorgânicos do solo são a água, o ar e os minerais. Os fragmentos minerais são resultado do desgaste sofrido pelas rochas ao longo dos anos. De acordo com o tamanho, eles são classificados em areia, silte e argila.

Grão mineral Tamanho (mm) Areia 0,06 a 2 Silte 0,004 a 0,06 Argila Até 0,004 Grãos minerais Ciclo de nutrientes e água na planta 0 2 mm l

Areia Silte SELMA

Grão mineral Tamanho (mm)

Areia 0,06 a 2

Silte 0,004 a 0,06

Argila Até 0,004

Como o solo sustenta a vida

No solo são encontrados nutrientes formados principalmente por nitrogênio, fósforo e potássio. Esses elementos são alguns dos que formam os corpos dos seres vivos. Com a morte e a decomposição desses seres, os elementos são liberados no solo e dissolvidos na água. As raízes das plantas absorvem esses nutrientes. Quando outros seres vivos se alimentam das plantas, os nutrientes se transferem ao seu organismo.

A FERTILIDADE DOS SOLOS

Um solo fértil é aquele que permite o crescimento das plantas. Para ser

fértil, o solo deve conter os nutrientes de que as plantas precisam durante as diversas etapas de seu ciclo de vida e espaços entre seus grãos, que permitam a passagem de água e ar até as raízes.

Muitos seres vivos também contribuem para a fertilidade dos solos. As minhocas, por exemplo, se alimentam de restos de plantas e de animais e suas fezes são ricas em nutrientes importantes para as plantas. Além disso, ao cavar galerias, elas abrem caminhos para a entrada de água e de ar no solo.

Atividades

1. Cite os materiais orgânicos e inorgânicos do solo.

2. É comum na agricultura a adição de húmus a um solo pouco produtivo, uma vez que esse composto traz muitos benefícios, tais como: retém a umidade do solo por mais tempo, funciona como reservatório fixo de nitrogênio, promove a liberação de nutrientes lentamente, além de impedir a compactação de solos argilosos e promover a agregação de solos arenosos.

O húmus é um componente do solo e é formado a partir da:

A) decomposição de restos orgânicos pelos micro-organismos do solo.

B) fragmentação da rocha em decorrência de elevadas temperaturas.

C) mistura da água de chuva com os minerais provenientes da rocha.

D) transformação dos minerais primários em minerais secundários.

3. No solo são encontrados nutrientes formados principalmente por nitrogênio, fósforo e potássio. Esses elementos são alguns dos que formam os corpos dos seres vivos. Como esses elementos são absorvidos pelos seres vivos?

4. Na parte de cima da crosta terrestre encontra-se o(a):

A) manto. B) núcleo. C) rocha-mãe. D) solo.

5. O homem colabora para a destruição do solo quando:

A) planta árvores. B) irriga suas plantações.

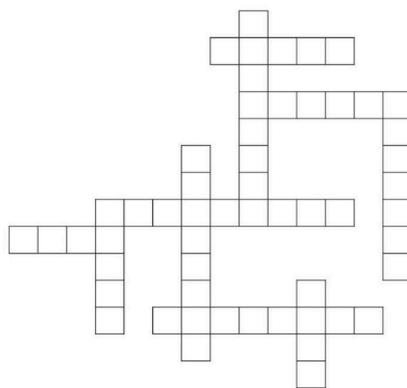
C) semeia trigo e cereais semelhantes. D) derruba florestas.

6. Quais as características de um solo fértil?

PALAVRAS CRUZADAS: Tipos de solos

6º ANO

As palavras não são acentuadas nos quadros. Podem ser escritas em qualquer sentido.



1- Qual é o material que caracteriza os solos arenosos?

RESPOSTA: _____ (5 letras)

2- Qual é o material que caracteriza os solos argilosos?

RESPOSTA: _____ (6 letras)

3- Qual é o material que caracteriza os solos húmíferos?

RESPOSTA: _____ (4 letras)

4- Qual o tipo de solo que possui como característica o fato de formar poças d'água que permanecem por muito tempo depois de uma chuva? RESPOSTA: _____ (8 letras)

5- Qual é o tipo de solo típico do deserto do Saara?

RESPOSTA: _____ (7 letras)

6- Qual é o tipo de solo que tem como características o fato de ser escuro e rico em matéria orgânica, sendo muito comum em hortas? RESPOSTA: _____ (8 letras)

7- O solo arenoso é muito _____ (permeável/impermeável). Isso significa que a água passa rapidamente por ele indo para as camadas mais profundas e, portanto, não forma poças d'água por muito tempo.

8- Devido as características do solo arenoso, ele é _____ (rico/pobre) em sais minerais.

9- A matéria _____ (8 letras) típica dos solos húmíferos tem origem na decomposição dos materiais de origem animal e vegetal.

10- A terra _____ (4 letras) é um tipo de solo muito rico em sais minerais. Ele tem origem na desintegração da rocha chamada basalto.